

Governo do Estado de São Paulo, por meio da Secretaria da Cultura,
Economia e Indústria Criativas, e Santa Marcelina Cultura apresentam



Gioachino Rossini

**COLORED
BARY**

**ORQUESTRA
DO THEATRO
SÃO PEDRO**



**ORQUESTRA
DO THEATRO
SÃO PEDRO**

Paulo Zuben
direção artística

Ricardo Appezzato
gestão artística

Ira Levin
direção musical

Pablo Maritano
direção cênica e figurino

Desirée Bastos
cenografia

Aline Santini
iluminação

Malonna
figurino e caracterização

Fabio Bezuti
preparação vocal e dicção

Bruno Costa
preparação de coro

Ensaio Aberto
04, quarta-feira, 19h

Récitas
06, sexta, 20h
08, domingo, 17h
11, quarta, 20h
13, sexta, 20h
15, domingo, 17h

Dezembro 2024

Gioachino Rossini (1792-1868)

O Conde Ory (2h)

Ópera cômica em dois atos,
com libreto de Eugène Scribe e
Charles-Gaspard Delestre-Poirson

Daniel Umbelino - Conde Ory

Igor Vieira - Raimbaud

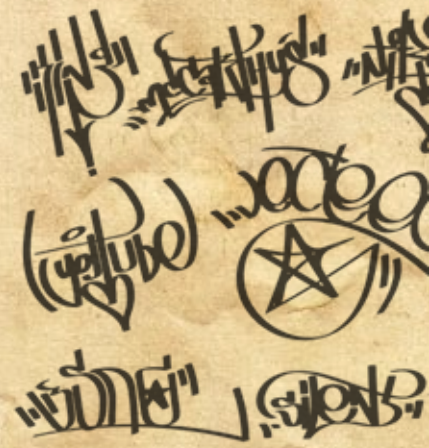
Fellipe Oliveira - Tutor

Maria Carla Pino Cury - Condessa Adèle

Luisa Francesconi - Isolier

Fernanda Nagashima - Ragonde

Janaína Lemos - Alice



Sumário

ROSSINI E A ARTE DA SEDUÇÃO, Ligiana Costa

LIBRETO BILINGUE

ORQUESTRA E CORO

EQUIPE E ELENCO

FICHA TÉCNICA

Rossini E A Arte Da Sedução

por Ligiana Costa

Menos de um ano após chegar a Paris em agosto de 1824, Rossini completou sua última obra italiana, *Il Viaggio a Reims*, escrita para marcar a coroação de Carlos X. Após quatro apresentações, Rossini retirou a partitura, não por desfavor real, mas por tratar-se de uma obra circunstancial cujas exigências vocais não permitiam na época considerar reprises ou sua inclusão no repertório, o que explica o desejo do compositor de reciclar sua música em uma obra mais durável três anos depois: *O Conde Ory*.

Durante sua curta estadia em Londres em 1824, Rossini havia assinado um contrato com o *Théâtre de la Comédie Italienne*, nele se estabelecia que dentro de um ano Rossini deveria fornecer para o palco parisiense uma nova *grand opéra* e uma *opéra comica* mais curta. No entanto, quatro anos foram necessários para que ele produzisse qualquer uma delas. Entre as razões para o atraso estavam o seu então precário domínio da prosódia francesa e do estilo declamatório francês e sua necessidade de adaptação de seu estilo composicional às convenções cênicas e musicais da *Académie de Musique*. Como primeiras experiências, ele começou adaptando *Maometto II* (que se tornou *Le Siège de Corinthe*) em 1826, e *Mosè in Egitto* (*Moïse*) em 1827.

Ce saint anachorète,
Ce dévot, ce prophète,
C'était lui, c'est encor lui,
C'est le comte Ory^[1].
(Scribe, *Vaudeville Le Comte Ory*)

É importante lembrar que o sucesso de Rossini na cidade luz já era enorme antes mesmo de sua chegada: na temporada anterior 119 das 154 apresentações do *Théâtre de la comédie italienne* eram obras do compositor de Pesaro.

O Conde Ory é o que costuma-se chamar de rifacimento, ou reaproveitamento como bem afirma o baixo Luigi Goffredo Zuccoli em carta a Bartolomeo Capranica ao dizer que “[Rossini havia] extraído muitos números de seu *Viaggio a Reims*”. Inclusive o famoso concertato a 14 vozes que encerra o primeiro ato de *Ory*, fazia parte do *Viaggio* (*A tal colpo inaspettato*). O processo realizado por um dos nomes mais importantes do teatro falado e cantado na França, Eugène Scribe (com assistência de Charles Gaspard Delestre-Poirson) é extremamente interessante pois parte do exercício de colar não somente palavras, mas também uma nova dramaturgia a música em grande parte existente. Neste processo foi de fundamental relevância a colaboração do tenor Adolphe Nourrit, destinado a interpretar o papel do protagonista, no aprofundamento da prosódia da língua francesa.

A trama de O Conde Ory deriva de uma balada medieval publicada no final do século XVIII por Pierre-Antoine de la Place no contexto de uma historiografia literária que enfatizava fontes primárias e uma curiosa paixão pela Idade Média e pela arte aparentemente de origem "popular". Em apenas uma dúzia de estrofes, a balada narrava façanhas eróticas do terrível Conte Ory, predador de mulheres, herói de festas, brigas e festividades. Eugène Scribe já havia transformado esta trama em um vaudeville de um ato intitulado *Le Comte Ory*. Anecdote du Xle siècle, encenado no Théâtre du Vaudeville em 16 de dezembro de 1816. Como desejava-se uma ópera de dois atos, foi necessário dramatizar e musicar uma aventura anterior do libertino que na peça teatral é apenas narrada por Madame Ragonde.

Na versão original a trama se passa num convento invadido pelo conde travestido de monja para seduzir freiras reclusas. Na versão operística os elementos que poderiam ser vistos como anticlericais foram atenuados: o mosteiro foi transformado em um castelo, a abadessa em uma condessa e as freiras em mulheres à espera dos maridos em guerra; os amigos de Ory no segundo ato foram transformados em genéricas peregrinas em vez de freiras.

O musicólogo Damien Colas^[2] propõe um interessante exercício de análise sobre os elementos franceses e italianos nesta ópera emblemática: "Sua trama é nada menos que uma celebração do vinho e do sexo, pelo menos, na superfície. A obra foi recebida com grande sucesso e foi apresentada por mais de quarenta anos sem interrupção. Vinho, sexo e, como Balzac colocou, a "divina música de Rossini": não é surpresa que o público tenha gostado."

O Conde Ory possui a típica estrutura moral que combinava o final feliz da comédia com uma recomposição da ordem social, onde muitas vezes os tão esperados casamentos entre os apaixonados constituíam uma espécie de catarse cômica. Ao mesmo tempo se distância da tradição italiana da ópera buffa e seus personagens-tipos oriundos da *Commedia dell'arte* (a mulher astuta, o tutor rabugento, os apaixonados suspirantes, a criada petulante, o soldado fanfarrão). Nesse contexto, o personagem do jovem pajem Isolier, confiado a um mezzo-soprano em travesti, em sua ambígua inocência de adolescente (inevitável não lembrar de Cherubino e de seu par Octavian), fornece a chave para descobrir, pelo menos em parte, o significado de uma obra em muitos aspectos inatingível, carregada de uma sensualidade e de um pathos que a trama farsesca consegue apenas em parte disfarçar. Aqui – por mais que a base seja essa recriação insólita de um universo medieval – o que prepondera são os desejos reprimidos ou não, as ambiguidades e os equívocos tão bem-vindos no universo operístico tanto francês quanto italiano. Equívocos estes que têm seu clímax no sublime trio de amor que constitui o verdadeiro final, antes da rápida conclusão, uma espécie de *deus ex machina* invertido, com o retorno dos cruzados que, restaurando a ordem acabam com as possibilidades amorosas entre Ory, seus amigos e as mulheres do castelo.

^[1] "Esse santo anacoreta,/ Esse devoto, esse profeta,/ Era ele, ainda é ele,/ É o conde Ory."

^[2] Colas, Damien. "Questioning the Frenchness of 'Le Comte Ory.'" *Studia Musicologica*, vol. 52, no. 1/4, 2011, pp. 373–92.

LIBRÆTO



Gioachino Rossini (1792-1868)

O Conde Ory

Ópera cômica em dois atos,
com libreto de Eugène Scribe e
Charles-Gaspard Delestre-Poirson

Daniel Umbelino - Conde Ory

Igor Vieira - Raimbaud

Fellipe Oliveira - Tutor

Maria Carla Pino Cury - Condessa Adèle

Luisa Francesconi - Isolier

Fernanda Nagashima - Ragonde

Janaína Lemos - Alice



Gioachino Rossini

(1792-1868)

Compositor e mestre em óperas cômicas, o italiano Gioachino Rossini foi muito popular em seu tempo e deixou uma marca duradoura no mundo da música erudita. Nascido em uma família dedicada à música, aos 6 anos já tocava triângulo na banda de seu pai. Aos 18 anos, compôs sua primeira ópera, *La Cambiale di Matrimonio*, e aos 21 obteve grande sucesso de público com *Tancredi*, estreada em 1813. Das mais de 30 óperas compostas por Rossini, a maioria escrita em sua juventude, a mais conhecida e executada é *O Barbeiro de Sevilha*. Entre suas outras óperas, *Guillaume Tell* também alcançou grande popularidade e marcou o final de sua carreira como compositor de óperas, quando ele tinha apenas 37 anos. Após essa fase, Rossini continuou a compor, focando em música sacra e de câmara. Entre suas obras sacras, destacam-se a *Petite Messe Solennelle* e o *Stabat Mater*, além de várias peças de câmara e composições para piano. Ele revolucionou o mundo da ópera com seu estilo inovador, introduzindo o uso do *crescendo rossiniano* — um efeito crescente de intensidade que se tornou uma de suas marcas registradas e que influenciou muitos compositores posteriores, incluindo Gaetano Donizetti e Giuseppe Verdi.

Acte p̄m̄iē

Atē

Le Comte Ory

ACTE PREMIER

RAIMBAUD

Jouvencelles, venez vite,
Ecoutez le sage ermite,
Il va paraître en ces lieux.
Qu'en rentrant à l'ermitage
Il reçoive à son passage
Nos offrandes et nos vœux.

ALICE et LE CHOEUR

L'on respecte sa science
Car il donne l'opulence,
Le savoir et des époux.

RAIMBAUD

*(cachant sous son manteau
son habit de chevalier)*

Taisez-vous, du silence,
Il faut craindre ma puissance.
J'ai l'honneur de le servir.

ALICE et LE CHOEUR

Il faut craindre sa puissance.

RAIMBAUD

Vous riez?

ALICE et LE CHOEUR

Ah, ah, ah, quel plaisir!

O Conde Ory

ATO UM

RAIMBAUD

Minhas jovens, venham depressa,
Ouçam o sábio eremita,
Ele aparecerá por aqui.
Em seu caminho de volta ao eremitério
Ele receberá, ao passar,
Nosas oferendas e votos.

ALICE e o CORO

Respeitamos sua ciência
Pois ela dá riqueza,
Conhecimento e maridos.

RAIMBAUD

*(escondendo sua roupa de cavaleiro sob
o casaco)*

Fiquem quietos, em silêncio,
temam meu poder.
Tenho a honra de servi-lo.

ALICE e o CORO

Temam seu poder.

RAIMBAUD

Estão rindo?

ALICE e o CORO

Ah, ah, ah, que divertido!

RAIMBAUD

Quand on rit de ma puissance...

ALICE et LE CHOEUR

Sire Robert, calmez-vous.

RAIMBAUD

C'est le ciel que l'on offense.

ALICE et LE CHOEUR

Nous allons obéir tous,
Mais apaisez votre courroux.

RAIMBAUD

Placez là sous cet ombrage
Et des fruits et du laitage.

ALICE et LE CHOEUR

Allons, vite à l'ouvrage,
Préparons sous ce feuillage
Nos fruits les plus délicats.

RAIMBAUD

Allons, vite!

ALICE et LE CHOEUR

Patience!

RAIMBAUD

Mais plus vite!

RAIMBAUD

Quando riem do meu poder...

ALICE e o CORO

Sr. Robert, tenha calma.

RAIMBAUD

É o céu que estão ofendendo.

ALICE e o CORO

Todos nós obedeceremos,
Mas acalme sua ira.

RAIMBAUD

Coloquem aqui embaixo dessa sombra
frutas e laticínios.

ALICE e o CORO

Vamos lá, vamos trabalhar,
Coloquemos sob esta folhagem
Nossas melhores frutas.

RAIMBAUD

Vamos, rápido!

ALICE e o CORO

Tenha calma!

RAIMBAUD

Vamos logo!

ALICE et LE CHOEUR

Patience,
Sire Robert, patience,
Surtout ne vous fâchez pas.

RAIMBAUD

Placez aussi sur la table
Quelques flacons de vin vieux;
Car c'est un présent des cieux.

ALICE et LE CHOEUR

Plaçons aussi sur la table
Quelques flacons de vin vieux;
Car c'est un présent de cieux.

DAME RAGONDE

Quand Madame la Comtesse
Est, hélas! dans la tristesse,
Pourquoi donc ces chants d'allégresse
De la part de ses vassaux?
Quand on aime sa maîtresse,
On s'afflige de ses maux.
Elle veut au bon ermite
Dans ce jour rendre visite,
Pour que du mal qui l'agite
Il cherche à la délivrer.

ALICE et LE CHOEUR

Quel bonheur, quelle allégresse!
Le ciel vient de l'inspirer.

RAIMBAUD

Elle est sauvée. Oui, la Comtesse
Ne pouvait mieux rencontrer.

DAME RAGONDE

Vous croyez que sa science
Peut nous rendre l'espérance?

ALICE e o CORO

Paciência,
Senhor Robert, paciência,
Não precisa se irritar.

RAIMBAUD

Coloquem também sobre a mesa
Algumas garrafas de bom vinho;
Pois é um presente dos céus.

ALICE e o CORO

Coloquemos também à mesa
Algumas garrafas de bom vinho;
Pois é um presente dos céus.

DAMA RAGONDE

Enquanto a Senhora Condessa
anda tão triste,
Por que essas canções alegres
De seus vassalos?
Quando você ama sua patroa,
Se lamenta por seus males.
Ela quer visitar o bom eremita
No dia de hoje,
Para que ele consiga livrá-la
do mal que a perturba.

ALICE e o CORO

Que felicidade, que alegria!
O céu a iluminou.

RAIMBAUD

Ela está salva. Sim, a Condessa
encontrará a salvação.

DAME RAGONDE

Você acha que a sabedoria dele
nos dará alguma esperança?

RAIMBAUD

Rien n'égale sa science:
Mainte veuve, grâce à lui,
A retrouvé son mari.

DAME RAGONDE

Ah! je veux aussi l'entendre.
Près de lui je veux me rendre,
S'il est vrai qu'un cœur trop tendre
Par lui puisse être guéri.
Ce saint homme que j'implore
A nos vœux rendra l'espoir.

ALICE et RAIMBAUD

Il pourrait bien plus encore;
Dans ces lieux chacun l'honore,
Rien n'égale son pouvoir.

CHOEUR

En ces lieux chacun l'honore,
Rien n'égale son pouvoir.

LE COMTE ORY

Que les destins prospères,
Accueillent vos prières!
La paix du ciel, mes frères,
Soit toujours avec vous!
Veuves ou demoiselles,
Dans vos peines cruelles,
Venez a moi, mes belles:
Obliger est si doux!
J'accorde les familles,
Et même aux jeunes filles
Je donne des époux.
Que les destins prospères,
Accueillent vos prières!
La paix du ciel, mes frères,
Soit toujours avec vous!

RAIMBAUD

Nada se iguala ao seu conhecimento:
Graças a ele, muitas viúvas
encontraram marido.

SENHORA RAGONDE

Oh, eu também quero ouvi-lo.
Quero me encontrar com ele,
Se é verdade que ele pode curar
um coração frágil,
Esse santo homem a quem imploro
nos dará esperança.

ALICE e RAIMBAUD

Ele poderia fazer muito mais;
Por aqui, todos o honram,
Nada iguala seu poder.

CORO

Por aqui, todos o honram,
Nada iguala seu poder.

O CONDE ORY

Que vossas preces
Alcancem a prosperidade!
A paz do céu, meus irmãos,
Esteja sempre com vocês!
Viúvas ou donzelas
Que sofrem tristezas cruéis,
Venham a mim, minhas belas:
É tão doce poder servir!
Eu uno as famílias,
E até mesmo às moças
Eu dou maridos.
Que vossas preces
Alcancem a prosperidade!
A paz do céu, meus irmãos,
Esteja sempre com vocês!

DAME RAGONDE

Je viens à vous!

LE COMTE ORY

Parlez, dame... trop respectable.
Vous aussi, mes enfants. A vos vœux
favorable
Je puis tout accorder,
Parlez, tous vos souhaits seront
comblés.

CHOEUR

Ah! quel saint personnage!
C'est le bienfaiteur du village.

DAME RAGONDE

De grâce, parlons tous
L'un après l'autre.

LE COMTE ORY

Quel désir est le vôtre?
Que me demandez-vous?

**ALICE, DAME RAGONDE, RAIMBAUD
et LE CHOEUR**

Parlons l'un après l'autre.
Silence! taisez-vous.

UN PAYSAN

Moi je réclame - Pour que ma femme
Dans mon ménage - Soit toujours sage.

LE COMTE ORY

C'est bien, c'est bien.

SENHORA RAGONDE

Estou indo ao seu encontro!

PAI ORY

Fale, senhora... muito respeitável.
Vocês também, meus filhos. Aos seus
desejos favoráveis
Eu posso conceder tudo,
Fale, todos os seus desejos serão
atendidos.

CORO

Ah! Que homem santo!
Ele é o benfeitor da aldeia.

SENHORA RAGONDE

Por favor, vamos falar
Um de cada vez.

O CONDE ORY

Qual é o seu desejo?
Em quê posso ajudar?

**ALICE, DAME RAGONDE, RAIMBAUD
e o CORO**

Vamos falar um de cada vez.
Silêncio! Fiquem quietos.

UM CAMPONÊS

Eu rogo que minha esposa
Em casa seja sempre bem comportada.

O CONDE ORY

Está bem, está bem.

ALICE

Moi, je vous prie, - J'ai tant d'envie
Qu'on me marie - Au beau Julien!

LE COMTE ORY

C'est bien, c'est bien.

DAME RAGONDE

Moi je demande - Faveur bien grande:
Qu'aujourd'hui même - L'époux que j'aime
Ici revienne - Finir ma peine;
Que je l'obtienne, - C'est mon seul bien.

LE COMTE ORY

Qu'on bon ermite - Qu'on sollicite,
Qu'un bon ermite - A de mérite!
Jeune fillette, - Et bachelette,
Dans ma retraite - Viendra ce soir.

RAIMBAUD

Il faut nous rendre - A l'ermitage.
Rendons hommage - A son pouvoir.

LE COMTE ORY

(Bonheur suprême! - En ma retraite
Jeune fillette - Viendra ce soir.)

TOUS

Oui, bon ermite, - Je sollicite
Faveur bien grande, - Et je demande
De la tendresse, - De la jeunesse,
De la richesse: - Exaucez-nous.
Tout le village - me/vous rend hommage...
A l'ermitage - Nous irons tous.

ALICE

Eu suplico, quero tanto me
Casar com o belo Julien!

O CONDE ORY

Está bem, está bem.

SENHORA RAGONDE

Eu lhe peço um grande favor:
Que, ainda hoje, o marido que amo
regresse - Para acabar com minha
tristeza;
Que eu o tenha outra vez, - É meu único
bem.

O CONDE ORY

Como um bom e aclamado eremita tem
seus méritos!
As moças e as solteiras virão esta noite
ao meu retiro.

RAIMBAUD

Devemos ir ao eremitério.
Vamos prestar homenagem ao seu poder.

O CONDE ORY

(Felicidade suprema! - Em meu retiro
virá esta noite a jovem donzela)

TODOS

Sim, bom eremita, eu peço
Um grande favor, E peço
Ternura, juventude.
Conceda-nos riqueza.
A aldeia inteira presta homenagem a
mim/você...
Ao eremitério iremos todos.

LE COMTE ORY

Tout le village - Me rend hommage...
A l'ermitage - Accourrez tous.
L'un après l'autre, - Mes chers enfants!

DAME RAGONDE

De grâce, encore un mot. Il s'agit de
Madame.
Tandis que nos preux chevaliers
Que l'amour de la gloire enflamme,
Dans les champs musulmans
moissonnent des lauriers,
Leurs femmes et leurs soeurs, bien qu'à la
fleur de l'âge,
Ont juré comme moi de passer leur
veuvage
Dans le château de Formoutiers.

LE COMTE ORY

Où tant d'attraits son prisonniers.
C'est le château de la belle Comtesse...

DAME RAGONDE

Dont le frère aux combats a suivi nos
guerriers.
Et cette noble châtelaine,
Sur un mal inconnue qui cause notre
peine,
Veut aujourd'hui vous consulter.

LE COMTE ORY

Ah! quel bonheur!
Près de moi qu'elle vienne,
Mon devoir est de l'assister.
J'espère dans mon zèle lui rendre le
repos;
Retournez auprès d'elle, allez à vos
travaux.
Je vais en attendant dans mon humble
chaumière
De ces jeunes beautés accueillir la prière.
Tout le village - Me rend hommage...
A l'ermitage - Accourrez tous.

O CONDE ORY

Toda a aldeia presta homenagem a mim...
Ao eremitério venham todos,
Um por um, minhas caras filhas!

DAME RAGONDE

Por favor, só mais uma coisa: é sobre a
minha patroa.
Enquanto nossos valentes cavaleiros,
inflamados pelo desejo de glória,
estão colhendo louros nos campos
muçulmanos,
suas esposas e irmãs, embora na flor da
idade,
juraram, como eu, passar a viuvez
no castelo de Formoutiers.

O CONDE ORY

Onde tantas beldades estão confinadas.
É o castelo da bela Condessa...

SENHORA RAGONDE

Cujo irmão seguiu nossos guerreiros nas
batalhas.
E esta nobre dama,
Sobre um mal desconhecido que nos
causa dor,
Quer consultá-lo hoje.

O CONDE ORY

Ah! que alegria!
Que ela venha até mim,
Meu dever é ajudá-la.
Espero, com meu cuidado, dar-lhe
descanso;
Volte para perto dela, siga seu trabalho.
Enquanto isso, vou para meu humilde
chalé
para receber as orações dessas jovens
belezas.
A aldeia inteira me presta homenagem...
Ao eremitério venham todos e todas.

TOUS

Saint personnage, - Tout le village
Vien rendre hommage - a vos vertus.

LE GOUVERNEUR

Je ne puis plus longtemps voyager de la sorte.

ISOLIER

Eh bien! reposons-nous sous ces ombrages frais.

LE GOUVERNEUR

Pourquoi m'avoir forcé de quitter notre escorte
et m'amener ici?

ISOLIER

J'avais bien mes projets...
Voilà donc le château de ma belle cousine!
Si je pouvais l'entrevoir... quel bonheur!
Mais, loin de partager l'ardeur qui me domine,
Elle ferme à l'amour son castel et son coeur.
Eh bien! monsieur le Gouverneur,
Reprenez-vous un peu courage?

LE GOUVERNEUR

Maudit emploi! maudit message!
Monseigneur notre prince, auquel je suis soumis,
M'ordonne de chercher le Comte Ory, son fils,
Ce démon incarné, mon élève et mon maître,
Qui, sans mon ordre, hélas, loin de la Cour
S'est avisé de disparaître.

TODOS

Santo homem, toda a aldeia
vem prestar homenagem às suas virtudes.

O GOVERNADOR

Não posso viajar assim por muito mais tempo.

ISOLIER

Bem, vamos descansar sob estas sombras frescas.

O GOVERNADOR

Por que você me obrigou a deixar nossa escolta
e me trazer até aqui?

ISOLIER

Eu tinha meus planos...
Então este é o castelo de minha bela prima!
Se eu pudesse vê-la... que felicidade!
Mas, ao invés de compartilhar o ardor que me domina,
Ela fecha seu castelo e seu coração ao amor.
Bem, senhor preceptor,
O senhor já recuperou as forças?

O PRECEPTOR

Maldito trabalho! Maldita mensagem!
Meu senhor, nosso príncipe, a quem eu sirvo,
me ordena de procurar o Conde Ory, seu filho,
aquele demônio encarnado, meu aluno e meu mestre,
que, sem minha autorização, infelizmente,
longe da Corte tratou de desaparecer.

ISOLIER

Pour jouer quelque nouveau tour.

LE GOUVERNEUR

On le disait caché dans ce séjour.
Comment l'y découvrir... comment le reconnaître?

ISOLIER

Vous devez tout savoir... D'être son gouverneur
N'avez-vous pas l'honneur?

LE GOUVERNEUR

Ah! quel honneur!

Veiller sans cesse, - Craindre toujours
Pour Son Altesse - Ou pour mes jours...
Du gouverneur - D'un grand seigneur,
Voilà les profits et l'honneur.
Quel honneur d'être gouverneur!
A la guerre, comme à la chasse,
Si quelque péril le menace,
Il faut partout suivre ses pas,
Dût-il vous mener au trépas!

Veiller sans cesse, - Trembler toujours,
Pour Son Altesse - Ou ses amours:
Du gouverneur - D'un grand seigneur,
Voilà les profits et l'honneur.
Quel honneur d'être gouverneur!
Et s'il est épris d'une belle,
Il me faut courir après elle,
Tout en lui faisant des sermons
Sur le danger des passions.
Veiller sans cesse, - Courir toujours,
Pour Son Altesse - Ou ses amours:
Du gouverneur - D'un grand seigneur,
Voilà les profits et l'honneur.
Quel honneur d'être gouverneur!

ISOLIER

Para pregar alguma uma nova peça.

O PRECEPTOR

Dizia-se que ele estava escondido nesta sala.
Como descobri-lo... como reconhecê-lo?

ISOLIER

Você deve saber tudo...
Você não tem a honra de ser seu preceptor?

O PRECEPTOR

Ah, que honra!

Vigiar sem parar, temer sempre
por Sua Alteza ou por meu futuro...
Do preceptor, de um cavalheiro,
esses são os lucros e a honra.
Que honra ser um preceptor!
Na guerra, como na caça,
se algum perigo o ameaça,
devo seguir seus passos por toda parte,
Mesmo que isso signifique sua morte!

Vigiar sem parar, temer sempre
por Sua Alteza ou por meu futuro...
Do preceptor, de um cavalheiro,
esses são os lucros e a honra.
Que honra ser um preceptor!
E se ele se apaixonar por uma donzela,
Eu devo correr atrás dela,
Enquanto lhe dou um sermão
Sobre o perigo das paixões.
Vigiar sem parar, correr sempre
por Sua Alteza ou por seus amores...
Do preceptor, de um cavalheiro,
esses são os lucros e a honra.
Que honra ser um preceptor!

CHOEUR

Vous, notre appui - Et notre ami,
Bien grand merci!
J'irai toujours vous voir, - O bon ermite.
O saint prophète, - Soyez béni!
Puissant prophète, - Soyez béni!
Jeune fillette - A, grâce a lui,
Fortune faite, - Et bon mari.

LE GOUVERNEUR

Je vois paraître - Minois joli;
Ah! mon cher maître - Doit être - Près
d'ici.
Jeunes fillettes, de grâce dites-moi
Depuis quel temps dans ce village
Ce bon ermite est-il venu?

CHOEUR

Voilà huit jours...

LE GOUVERNEUR

Qu'ai-je entendu? - Voilà huit jours...

CHOEUR

Pas davantage!

LE GOUVERNEUR

...Que notre maître - A disparu.
Cette aventure - Fort singulière
Cache à mes yeux - Quelque mystère:
Ce bon ermite - Que l'on révère
Au fond de l'âme - Est-il sincère?
Lui qu'on adore, - Lui qu'on implore,
Serait-ce encore - Le Comte Ory.
Ruse anodine, - Je te devine,
Oui j'en suis sûr, - C'est encore lui.

CORO

Você, nosso apoio e amigo,
Muito obrigado!
Eu sempre virei vê-lo, Ó bom eremita.
Ó santo profeta, abençoado seja!
Poderoso profeta, abençoado seja!
A jovem donzela, graças a ele,
Conseguiu riqueza e um bom marido.

O PRECEPTOR

Vejo vir carinhas bonitas;
Ah! meu querido mestre deve estar por
aqui perto.
Meninas, por favor, me digam
Há quanto tempo esse bom eremita
chegou aqui?

CORO

Há oito dias...

O PRECEPTOR

Que acabo de ouvir? - Há oito dias...

CORO

Exatamente

O PRECEPTOR

...Que nosso mestre desapareceu.
Essa aventura singular
Esconde de meus olhos algum mistério:
Esse bom eremita venerado
é realmente sincero?
Ele a quem adoram e imploram,
seria o Conde Ory?
Reconheço essa enganação banal...
Sim, tenho certeza. É ele de novo.

CHOEUR

Mai qu'a-t-il donc, - Ce voyageur,
Il n'a pas l'air - De bonne humeur.
Il faut nous éloigner, aussi
Sortons d'ici, partons d'ici.

LE GOUVERNEUR

Cet ermite, ma belle enfant,
Où pourrais-je le voir?

ALICE

Ici même... à l'instant
Il va venir... Madame la Comtesse
A désiré le consulter.

ISOLIER

Vraiment!

ALICE

Sur un mal inconnu qui l'accable et
l'opresse.

LE GOUVERNEUR

Merci, merci, ma belle enfant.
Il doit donc venir dans l'instant!

ISOLIER

(Elle va venir dans l'instant!)

LE GOUVERNEUR

(à part)

CORO

Mas o que ele tem? Esse viajante não
parece estar de bom humor.
Temos que nos afastar,
vamos sair daqui também, vamos
embora.

O PRECEPTOR

Aquele eremita, linda menina,
onde posso vê-lo?

ALICE

Aqui mesmo... logo
ele virá... A senhora Condessa
deseja consultá-lo.

ISOLIER

Sério?

ALICE

Sobre algum mal desconhecido que a
domina e oprime.

O PRECEPTOR

Obrigado, obrigado, minha menina.
Então ele deve estar chegando!

ISOLIER

(Ela está chegando!)

O PRECEPTOR

(à parte)

Cette belle Comtesse au regard
séduisant!...
Ceci me semble encore une preuve plus
forte.

(à Isolier)

Attendez-moi... je vai retrouver notre
escorte.

(à part)

Puis ensemble nous reviendrons,
Pour confirmer, ou bien dissiper mes
soupçons.

Scène sixième

*(Isolier, seul, regardant du côté du
château.)*

ISOLIER

Je vais revoir le beauté qui m'est chère...
Mais comment désarmer cette vertu si
fière?

Comment, en ma faveur, la toucher
aujourd'hui?

Voulai m'aider... oh! non, ce serait trop
hardi.

Allons!.. ne sui-je pas page du Comte Ory?

Scène septième

(Isolier, le Comte Ory, en ermite.)

ISOLIER

Salut, ô vénérable ermite!

LE COMTE ORY

(à part, avec un geste de surprise)

C'est mon page! sachons le dessein qu'il
médite.

(haut)

Qui vers moi vous amène, ô charmant
Isolier?

Aquela bela condessa com seu olhar
sedutor!

Isso me parece uma prova ainda mais
forte.

(para Isolier)

Espere por mim... Vou procurar nossa
escolta.

(à parte)

Então, juntos, voltaremos,
para confirmar ou dissipar minhas
suspeitas.

Sexta cena

(Isolier, sozinho, olhando para o castelo).

ISOLIER

Verei novamente a beleza que me é cara...
Mas como posso desarmar essa virtude
orgulhosa?

Como poderei sensibilizá-la a meu favor??

Pedir sua ajuda... oh, não, isso seria
ousado demais.

Ora, não sou o pajem do Conde Ory?

Sétima cena

(Isolier, Conde Ory, vestido de eremita).

ISOLIER

Salve, venerável eremita!

O CONDE ORY

(à parte, com um gesto de surpresa)

É o meu pajem! Vamos descobrir o que
ele está tramando.

(alto)

Quem o traz até mim, ó encantador
Isolier?

ISOLIER

Il me connaît!

LE COMTE ORY

Tel est l'effet de ma science.

ISOLIER

Un aussi grand savoir ne peut trop se
payer,
Et cette offrande est bien faible, je pense.

LE COMTE ORY

N'importe... à mon vous pouvez vous fier:
Parlez, parlez, beau page.

ISOLIER

Une dame de haut parage
Tient mon coeur en un doux servage,
Et je brûle pour ses attraits.

LE COMTE ORY

Je n'y vois point de mal... après?

ISOLIER

Je croyais avoir su lui plaire;
Et pourtant son coeur trop sévère
Se dérobe à mes projets.

LE COMTE ORY

Je n'y vois pas de mal... après?

ISOLIER

Ele me conhece!

O CONDE ORY

Esse é o efeito de minha sabedoria.

ISOLIER

Um conhecimento tão grande assim não
tem preço,
E esta oferta é muito pequena, eu acho.

O CONDE ORY

Não importa... você pode confiar em mim:
Fale, fale, belo pajem.

ISOLIER

Uma senhora de alta posição
mantém meu coração em doce servidão,
e eu ardo por seus encantos.

O CONDE ORY

Não vejo mal algum nisso... então?

ISOLIER

Achei que eu era de seu agrado;
E, no entanto, seu coração muito severo
Foge de meus avanços.

O CONDE ORY

Não vejo mal nenhum nisso... então?

ISOLIER

Et jusqu'au retour des son frère,
Qui des croisés suit la bannière,
Aucun amant, aucun mortel
Ne peut entrer dans ce castel.

LE COMTE ORY

Celui de la Comtesse... ô ciel!

ISOLIER

Pour y pénétrer, comment faire?
J'avais bien un moyen fort beau;
Mais je le crois trop téméraire.

LE COMTE ORY

Partez... parlez... beau jouvenceau.

ISOLIER

Je voulais, d'une pèlerine
Prenant la cape et le manteau,
M'introduire dans ce château.

LE COMTE ORY

Bien! bien... le moyen est nouveau.
On peut s'en servir, j'imagine.
Noble page du Comte Ory,
Serez un jour digne de lui!
Voyez donc, voyez donc le traître!
Oser jouter contre son maître!
Mais je le tiens, et l'on verra
Qui de nous deux l'emportera.

ISOLIER

A l'espoir je me sens renaître:
Quel bon moyen, quel coup de maître...
Oui, je le tiens, et vois déjà
Que son pouvoir me servira.
Mais d'abord ce projet réclame
Vos soins pour être exécuté.

ISOLIER

E até que retorne seu irmão,
que segue o estandarte das cruzadas,
nenhum amante, nenhum mortal
poderá entrar neste castelo.

O CONDE ORY

A Condessa... oh, céu!

ISOLIER

Como faço para entrar?
Eu tinha um plano muito bom;
Mas acho que é muito imprudente.

O CONDE ORY

Vá... fale... belo jovem.

ISOLIER

Eu queria pegar a capa e o manto de uma
pelegrina e, assim, entrar neste castelo.

O CONDE ORY

Bem, bem... a tática é nova.
Acho que posso me aproveitar disso.
Nobre pajem do conde Ory,
Um dia você será digno dele!
Vejam bem o traidor!
Ousando tramar contra seu mestre!
Mas eu o peguei, e já veremos
quem de nós ganhará.

ISOLIER

A esperança renasce em mim:
Que boa estratégia, que golpe de mestre...
Sim, eu encontrei, e já vejo
que seu poder me servirá.
Mas primeiro esse projeto requer de
seus cuidados para a execução.

LE COMTE ORY

Comment?

ISOLIER

Par cette noble dame
Vous allez être consulté.

LE COMTE ORY

C'est qu'il sait tout, en vérité.

ISOLIER

Dites-lui que l'indifférence
Cause, hélas! son tourment fatal.

LE COMTE ORY

J'entends! j'entends... ce n'est pas mal.

ISOLIER

Et pour guérir à l'instant même,
Dites-lui... qu'il faut qu'elle m'aime.

LE COMTE ORY

J'entends, j'entends... ce n'est pas mal.
Je lui dirai qu'il faut qu'elle aime...
Mais un autre que mon rival...

ISOLIER

Dites-lui bien qu'il faut qu'elle aime.

LE COMTE ORY

Noble page du Comte Ory,
Serez un jour digne de lui!

O CONDE ORY

Mas como?

ISOLIER

Por esta nobre senhora
o senhor será consultado.

O CONDE ORY

Ele sabe tudo, de fato.

ISOLIER

Diga a ela que a indiferença,
infelizmente, é a causa de sua aflição.

O CONDE ORY

Estou ouvindo! Estou ouvindo... nada mal.

ISOLIER

E para que seja curada imediatamente,
diga a ela... que deve me amar.

O CONDE ORY

Entendo, entendo... nada mal.
Vou lhe dizer que ela deve amar...
Mas alguém que não seja meu rival...

ISOLIER

Diga a ela que deve amar.

O CONDE ORY

Nobre pajem do Conde Ory,
Um dia será digno dele!

LE COMTE ORY

Voyez donc, voyez donc le traître!
Oser jouter contre son maître.
Mais je le tiens, et l'on verra
Qui de nos deux l'emportera.

ISOLIER

A l'espoir je me sens renaître:
Quel bon moyen, quel coup de maître...
Oui, je le tiens, et vois déjà
Que son pouvoir me servira.

LA COMTESSE ADELE

Isolier dans ces lieux!

ISOLIER

Sur le mal qui m'agite
Je venais consulter aussi le bon ermite.

LE COMTE ORY

Je dois à tous les malheureux
Mes consolations, mes conseils et mes
vœux.

LA COMTESSE ADELE

En proie à la tristesse,
Ne plus goûter d'ivresse,
Au sein de la jeunesse,
Souffrir, gémir sans cesse,
Voilà quel este mon sort.
Se flétrir en silence,
N'espérer que la mort,
Hélas, quelle souffrance.
O peine horrible!
Vous que l'on dit sensible,
Daignez, s'il est possible,
Guérir le mal terrible
Dont je me sens mourir!
Soulagez ma douleur,
Rendez-moi le bonheur.

O CONDE ORY

Vejam só o traidor!
Ousando tramar contra seu mestre!
Mas eu o peguei, e já veremos
quem de nós ganhará.

ISOLIER

A esperança renasce em mim:
Que boa estratégia, que golpe de mestre...
Sim, eu encontrei, e já vejo
que seu poder me servirá.

A CONDESSA ADELE

Isolier por aqui!

ISOLIER

Sobre o mal que me aflige
eu também vim consultar o bom eremita.

O CONDE ORY

Devo a todos os infelizes
minhas consolações, meus conselhos e
meus desejos.

A CONDESSA ADELE

Nas garras da tristeza,
Sem qualquer prazer,
Em plena juventude,
Sofrendo, gemendo incessantemente,
Este é o meu destino.
Murchar em silêncio,
Esperando apenas a morte,
Ai de mim, que sofrimento.
Ó dor horrível!
Você que é tão sensível,
Por favor, se você puder,
Cure o terrível mal
Que me faz morrer!
Alivie minha dor,
Devolva-me minha felicidade.

CHOEUR

Calmez tant de souffrance,
Calmez tant de douleur!

LA COMTESSE ADELE

Faut-il mourir de ma souffrance?

CHOEUR

Et que votre science
Lui rende le bonheur.

LA COMTESSE ADELE

Hélas, plus d'espérance!

CHOEUR

Calmez-tant de douleur!

ISOLIER

Vous avez entendu sa touchante prière!
Voici le vrai moments, soyez à moi, mon père!

LE COMTE ORY

Si dans mon assistance
Vour avez confiance,
Je puis en conscience
Guérir votre douler.
Du mal qui vous dévore
La source est dans le coeur.
Aimez, aimez encore
Pour renaître au bonheur.

CORO

Acalmai tanto sofrimento,
Acalmai tanta dor!

A CONDESSA ADELE

Devo morrer de sofrimento?

CORO

E que sua sabedoria
Devolva a ela a felicidade.

A CONDESSA ADELE

Ai de mim, não há mais esperança!

CORO

Acalme sua dor!

ISOLIER

Você ouviu sua comovente oração!
É o momento da verdade, me proteja, ó pai!

O CONDE ORY

Se em minha ajuda
Você tiver confiança,
Posso, facilmente
Curar sua dor.
Do mal que a devora
A causa está em seu coração.
Ame, ame novamente
Para renascer à felicidade.

LA COMTESSE ADELE

D'un éternel veuvage
Un serment fut le gage.
Et j'irais le trahir?
Plutôt, plutôt mourir.

LE COMTE ORY

Le ciel vous en dégage.
Il ordonne que de vous jours
La flamme se ranime
Au flambeau des amour.

LA COMTESSE ADELE

Céleste providence,
Je te bénis de ta clémence!
O bon ermite - Votre mérite
En mes beaux jours - Vivra toujours.

ISOLIER et LE COMTE ORY

Toujours, toujours.

LA COMTESSE ADELE

Votre mérite
A mon secours - viendra toujours.
Isolier, que ta présence
Me fait naître un doux émoi.
Cher Isolier, je veux t'aimer,
Je ne veux aimer que toi.
Déjà je sens - Les feux brûlants
De la jeunesse - par la tendresse - Se
rallumer.

CHOEUR

On voit que sa parole - Paraît la ranimer.
Le mal qui la désole - Commence à se
calmer.

A CONDESSA ADELE

De uma eterna viuvez
Um juramento foi a promessa.
E eu o trairia?
Eu preferiria morrer.

O CONDE ORY

O céu a livra disso.
Ele ordena que a chama de sua vida
seja reacendida
na fogueira do amor.

A CONDESSA ADELE

Providência Celestial,
Eu te abençoo com tua misericórdia!
Ó bom eremita, seu mérito
viverá para sempre em meu coração.

ISOLIER E O CONDE ORY

Sempre, sempre.

A CONDESSA ADELE

Seu poder
Virá sempre ao meu socorro.
Isolier, sua presença
Me comove.
Querido Isolier, eu quero amá-lo,
Eu só quero amar você.
Já sinto os fogos ardentes
Da juventude reacendendo-se com sua
ternura.

CORO

A sua palavra parece reanimá-la.
O mal que a aflige começa a diminuir.

ISOLIER

C'est bien... je suis content.

LE COMTE ORY

Encore un mot, de grâce.
D'un grand péril qui vous menace
Je dois vous avertir!.. il faut vous défier...

LA COMTESSE ADELE

De qui?

LE COMTE ORY

De ce jeune Isolier.

LA COMTESSE ADELE

O ciel!

LE COMTE ORY

C'est le fidèle page
De ce terrible Comte Ory,
Dont les galants exploits... Mais ici, devant
lui
Je n'oserais en dire davantage.
Entrons dans ce castel.

LA COMTESSE ADELE

Mon coeur en a frémi!
Venez, ô mon sauver!.. ô mon unique
appui!

(Elle prend le Comte par la main, et va l'entraîner dans le château. Toutes les dames les suivent. Le Comte Ory a déjà le pied sur le pont-levis, et, en raillant Isolier, fait un geste de joie. En ce moment entre le Gouverneur, suivi de tous les chevaliers de son escorte.)

ISOLIER

Isso é bom... Fico feliz.

O CONDE ORY

Mais uma palavra, por favor.
Devo avisá-la de um grande perigo que a
ameaça!... Não deve confiar..

A CONDESSA ADELE

Em quem?

O CONDE ORY

Neste jovem Isolier.

A CONDESSA ADELE

Oh, céus!

O CONDE ORY

Ele é o fiel pajem
Do terrível Conde Ory,
Cujos feitos galantes... Mas aqui, diante
dele
Não ouse dizer mais nada.
Vamos entrar neste castelo.

A CONDESSA ADELE

Meu coração treme!
Venha, oh meu salvador!... oh meu único
apoio!

(Ela pega o conde pela mão e o conduz para dentro do castelo. Todas as damas as seguem. O conde Ory já passou pela ponte levadiça e, zombando de Isolier, faz um gesto de alegria. Nesse momento entra, seguido por todos os cavaleiros de sua escolta.)

LES CHEVALIERS et LE GOUVERNEUR

Nous saurons bien le reconnaître.
Avançons...

LE GOUVERNEUR

Qu'ai-je vu!.. c'est Raimbaud,
Le confident, l'ami de notre maître!

RAIMBAUD

Taisez-vous donc, ne dites mot.

LE GOUVERNEUR

Plus de doute, plus de mystère,
C'est Monseigneur! c'est lui!

LE COMTE ORY

Misérable! crains ma colère.

TOUS LES CHEVALIERS

C'est le Comte Ory!

TOUTES LES FEMMES

Le Comte Ory!

LES PAYSANS

Le Comte Ory!

LE COMTE ORY

Eh bien ! oui... le voici!

OS CAVALEIROS e O PRECEPTOR

Nós o reconheceremos.
Sigamos em frente...

O PRECEPTOR

Que vejo!... é Raimbaud,
O confidente e amigo de nosso patrão!

RAIMBAUD

Fique quieto, não diga uma palavra.

O PRECEPTOR

Não há mais dúvida, não há mais mistério,
É o patrão! É ele!

O CONDE ORY

Desgraçado! Tema minha ira.

TODOS OS CAVALEIROS

É o Conde Ory!

TODAS AS MULHERES

O Conde Ory!

OS CAMPONESES

O Conde Ory!

O CONDE ORY

Bem, sim, aqui está ele!

LA COMTESSE, ALICE, RAGONDE et ISOLIER

O terreur, ô peine extrême,
Quel indigne stratagème!
Mon coeur bat d'effroi, d'horreur.
Quel effroi saisit mon coeur!

LE COMTE ORY

Plus d'espoir, ô peine extrême,
Tout s'oppose à mon bonheur.
Ah, l'espoir me fuit encore.
L'espoir fuit de mon coeur.

RAIMBAUD

Plus d'espoir, ô peine extrême,
Tout s'oppose à son bonheur.
Le dépit augmente encore.
L'espoir fuit de son coeur.

LE GOUVERNEUR

O bonheur, ô joie extrême,
On connaît son stratagème,
Tout s'oppose à son bonheur.
L'espoir fuit de son coeur.

(Pour moi, quel bonheur!)

CHOEUR

O bonheur, ô joie extrême,
(Plus d'espoir, ô peine extrême)
Tout s'oppose à son ardeur/bonheur,
La rage est dans son coeur.

A CONDESSA, ALICE, RAGONDE e ISOLIER

Ó terror, tristeza extrema,
Que estratagema indigno!
Meu coração bate com medo e horror.
Que terror se apodera de meu coração!

O CONDE ORY

Não há mais esperança, oh tristeza extrema,
Tudo se opõe à minha felicidade.
Ah, a esperança me escapa.
Ela desaparece do meu coração.

RAIMBAUD

Não há mais esperança, oh tristeza extrema,
Tudo se opõe à minha felicidade.
O despeito aumenta.
A esperança foge de seu coração.

O PRECEPTOR

Ó felicidade, ó alegria extrema,
Conhecemos seu estratagema,
Tudo se opõe à sua felicidade.
A esperança foge de seu coração.

(Para mim, que felicidade!)

CORO

Ó felicidade, ó alegria extrema,
(Sem mais esperança, oh tristeza extrema)
Tudo se opõe ao seu ardor/felicidade,
A raiva está em seu coração.

**LE COMPTE ORY, RAIMBAUD,
LE GOUVERNEUR ET LES COMPAGNONS
D'ORY**

La rage est dans mon/son coeur,
La fureur vien agiter mon/son coeur!

DAME RAGONDE

Cet écrit, noble châtelaine,
Vous vient de lointains pays.
Il apporte, j'en suis certaine,
Des nouvelles de nos maris.

LE COMTE ORY

(Encore une disgrâce.)

TOUS

Lisez, cédez, de grâce.

LE GOUVERNEUR

Seigneur, adieu plaisir!

LES FEMMES, ISOLIER et LE CHOEUR

Cédez à mon désir.

**LE COMTE ORY, RAIMBAUD,
LE GOUVERNEUR et LE CHOEUR**

Il faut se contenir.

LA COMTESSE ADELE (lisant)

«Madame et soeur chérie,
La croisade est finie,
Et dans notre patrie
Nous retournons enfin.»

**O CONDE ORY, RAIMBAUD, O PRECEPTOR
e OS COMPANHEIROS DE ORY**

A raiva está em meu/seu coração,
A fúria agita meu/seu coração!

DAMA RAGONDE

Esta carta, nobre dama,
Chega até você de terras distantes.
Ela traz, tenho certeza,
Notícias de nossos maridos.

O CONDE ORY

(Outra desgraça.)

TODOS

Leia para nós, por favor.

O PRECEPTOR

Senhor, adeus ao prazer!

MULHERES, ISOLIER e CORO

Conceda o meu desejo.

**CONDE ORY, RAIMBAUD,
O PRECEPTOR e O CORO**

Estejamos precavidos.

A CONDESSA ADELE (lendo)

“Senhora e querida irmã,
A cruzada acabou,
E para nossa terra natal
Finalmente retornaremos.”

TOUS

La croisade est finie
Et tous dans leur patrie
Il reviennent enfin.

RAIMBAUD et LE GOUVERNEUR

Fatal destin!

LA COMTESSE ADELE (lisant)

«On nous a vus sans crainte
Purger la Terre sainte
Et notre épée est teinte
Du sang du Sarrasin.»

TOUS

On les a vus sans crainte
Purger la Terre sainte
Et leur épée est teinte
Du sang du Sarrasin.

RAIMBAUD et LE GOUVERNEUR

Fatal destin!

LA COMTESSE ADELE (lisant)

«Nous partons pour la France
Et nous suivrons, je pense,
A deux jour de distance
Ce message certain.»

LES FEMMES, ISOLIER et LE CHOEUR

Telle est notre espérance.
Ils suivent vers la France
A deux jours de distance
Ce message certain.

TODOS

A cruzada terminou
E todos para sua terra natal
Finalmente retornarão.

RAIMBAUD e O PRECEPTOR

Destino fatal!

A CONDESSA ADELE (lendo)

"Fomos vistos sem medo
Purgando a Terra Santa
E nossa espada está manchada
Com o sangue do Sarraceno."

TODOS

Fram vistos sem medo
Expurgando a Terra Santa
E suas espadas estão manchadas
Com o sangue do Sarraceno.

RAIMBAUD e O PRECEPTOR

Destino fatal!

A CONTESSA ADELE (lendo)

"Estamos partindo para a França
E chegaremos, eu acho,
A dois dias de distância
desta mensagem."

MULHERES, ISOLIER e O CORO

Essa é a nossa esperança.
Eles partem para a França
A dois dias de distância
desta mensagem.

LE COMTE ORY, RAIMBAUD et LE CHOEUR

Hélas, plus d'espérance.
Ils suivent ver la France,
A deux jours de distance
Ce message certain.

LE GOUVERNEUR

Pour lui, plus d'espérance.
Ils suivent vers la France,
A deux jours de distance
Ce message certain.

DAME RAGONDE

Vous viendrez, ô seigneur Comte,
Partager nos transports.

LE COMTE ORY

Je partage vos transports.

LA COMTESSE ADELE

Partagez, partagez nos transports.

LE COMTE ORY

Sachons venger ma honte
Par de nouveaux succès.
Un jour me reste encore,
Qu'il serve à mes projets.

RAIMBAUD et LE GOUVERNEUR

Allons, partons.

LA COMTESSE ADELE

Quand mon coeur tremble encore
De ses affreux projets,
Celui que seul j'adore
Va me rendre la paix.

O CONDE ORY, RAIMBAUD e O CORO

Infelizmente, não há mais esperança.
Eles partem para a França,
A dois dias de distância
desta mensagem.

O PRECEPTOR

Para ele, não há mais esperança.
Eles partem para a França,
A dois dias de distância
desta mensagem.

SENHORA RAGONDE

Você virá, Senhor Conde,
compartilhar nossa alegria.

O CONDE ORY

Compartilho de sua alegria.

A CONDESSA ADELE

Compartilhe, compartilhe nossa alegria.

O CONDE ORY

Tenho que vingar minha vergonha
Com novos sucessos.
Ainda me resta um dia,
Que ele sirva aos meus propósitos.

RAIMBAUD e O PRECEPTOR

Venham, vamos embora.

A CONDESSA ADELE

Enquanto meu coração ainda treme
Diante de seus planos terríveis,
Aquele que eu mais adoro
Me dará paz.

ALICE et ISOLIER

Quand mon coeur tremble encore
De ses affreux projets,
Le frère qu'elle adore
Va lui rendre la paix.

DAME RAGONDE

Quand mon coeur tremble encore
De ses affreux projets,
L'époux que seul j'adore
Va me rendre la paix.

LE COMTE ORY et SES COMPAGNONS

(Un jour me/nous reste encore,
Qu'il serve à nos projets.)

CHOEUR

Hélas! je tremble encore
De ses affreux projets.

RAIMBAUD et LE GOUVERNEUR

Allons, partons!
Surveillons ses projets.

LE COMTE ORY

Venez amis, retirons-nous
Et dans notre retraite
Assurons ma conquête
Et du destin bravons les coups.
La nuit sans bruit,
Sachons en dépit des jaloux
Du sort braver les coups.

ISOLIER

A tout ce qu'il projette
Avec adresse opposons-nous.
Sachons parer ses coups.

ALICE e ISOLIER

Enquanto meu coração ainda treme
De seus terríveis planos,
O irmão que ela adora
Lhe dará paz.

SENHORA RAGONDE

Enquanto meu coração ainda treme
De seus terríveis planos,
O marido que tanto adoro
Me dará paz.

O CONDE ORY E SEUS COMPANHEIROS

(Eu ainda tenho/nós ainda temos um dia,
Que ele sirva aos nossos propósitos.)

CORO

Ai de mim, ainda treme
De seus terríveis planos.

RAIMBAUD e O PRECEPTOR

Vamos, vamos embora!
Vamos ficar de olho em seus planos.

O CONDE ORY

Vamos, amigos, vamos nos retirar
E em nossa retirada
Vamos garantir minha conquista
E enfrentar os golpes do destino.
Na noite silenciosa,
Apesar dos invejosos,
Enfrentemos os golpes do destino.

ISOLIER

A todos os seus planos habilidosos
vamos nos opor.
Desviemos de seus golpes.

LA COMTESSE ADELE

Déjà le sort dans sa rigueur
N'a plus rien qui m'alarme.
Un espoir plein de charme
Déjà fait battre mon coeur.
Déjà l'espoir fait palpiter mon coeur
De joie et de bonheur.

DAME RAGONDE

Celui qui sut toucher mon coeur
Va me rendre au bonheur.
Je sens battre mon coeur,
Je sens déjà battre mon coeur,
D'amour et de bonheur.

RAIMBAUD

Allons, sortons, allons avec prudence
Méditer en silence
Et de notre vengeance
Le succès est certain.
Bravons le seigneur châtelain.

LE GOUVERNEUR

Repartons en silence.
Il faut avec prudence
Eviter la vengeance
Du seigneur châtelain.
Je crains le seigneur châtelain.

TOUS

Allons, rentrons.

LES FEMMES, ISOLIER et LE CHOEUR

Aux chants de la victoire
Allons mêler nos voix.
Des preux chantons la gloire
Et les brillants exploits.
Chantons, chantons tous leurs exploits!

A CONDESSA ADELE

O destino rigoroso
Não mais me assusta.
Uma esperança cheia de encanto
Já faz meu coração bater.
A esperança faz meu coração palpitar
De alegria e felicidade.

DAMA RAGONDE

Aquele que soube tocar meu coração
me trará felicidade.
Sinto meu coração batendo,
Já posso sentir meu coração batendo
De amor e felicidade.

RAIMBAUD

Vamos embora, vamos com cautela
Meditar em silêncio
E a nossa vingança
Será um sucesso.
Vamos enfrentar o nobre senhor.

O PRECEPTOR

Voltemos em silêncio.
Devemos ser cuidadosos e
Evitar a vingança
Do nobre senhor.
Eu temo o patrão.

TODOS

Venham, vamos voltar.

MULHERES, ISOLIER e O CORO

Unamos nossas vozes
em canções de vitória.
Cantemos a glória
E suas brilhantes façanhas.
Cantemos, cantemos todas as suas
façanhas!

RAIMBAUD et LE GOUVERNEUR

Sachons par la victoire
Assurer tous nos droits.
On trouve aussi la gloire
Dans nos galants exploits.
L'amour sourit à nos exploits.

RAIMBAUD e O PRECEPTOR

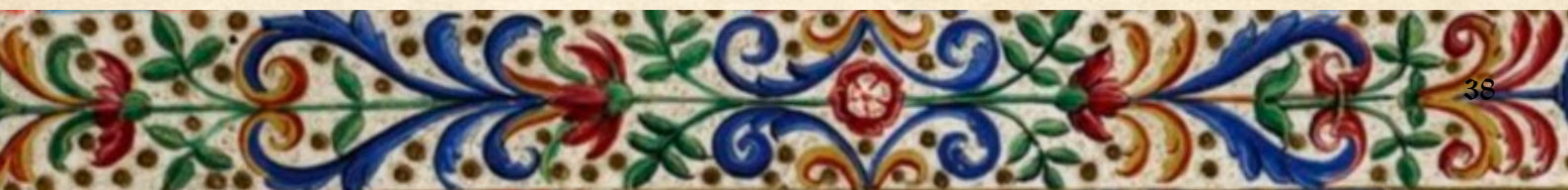
Que a vitória
Possa garantir os nossos direitos.
Nós também encontramos glória
Em nossas façanhas galantes.
O amor sorri de nossas façanhas.

LE COMTE ORY et SES COMPAGNONS

Sachons par la victoire
Les soumettre à nos lois.
On trouve aussi la gloire
Dans nos galants exploits.
L'amour sourit à nos exploits.

O CONDE ORY E SEUS COMPANHEIROS

Saibamos pela vitória
Submetê-los às nossas leis.
Nós também encontramos glória
Em nossas façanhas galantes.
O amor sorri de nossas façanhas.



Acte Becon
Besanthe Ato

ACTE SECOND

LA COMTESSE ADELE et DAME RAGONDE

Dans ce séjour calme et tranquille
S'écoulent nos jours innocents;
Et nos bravons dans cet asile
Les entreprises des méchants.

CHOEUR DES DAMES D'HONNEUR

Et nos bravons dans cet asile
Les entreprises des méchants.

LA COMTESSE ADELE

Je tremble encore quand j'y pense;
Quel homme que ce Comte Ory!
De la vertu, de l'innocence
C'est le plus cruel ennemi.

DAME RAGONDE

C'est le nôtre... Dieu! quelle audace!
D'un saint homme prendre la place!
Et me parler de mon mari!

LA COMTESSE ADELE

Par bonheur nous pouvons sans crainte
Le défier dans cette enceinte,
Qui nous protège contre lui.

Dans ce séjour calme et tranquille
S'écoulent nos jours innocents;
Et nous bravons dans cet asile
Les entreprises des méchants.

TOUTES

Ecoutez! le ciel gronde.

SEGUNDO ATO

A CONDESSA ADELE e DAMA RAGONDE

Neste lugar calmo e tranquilo
Passam nossos dias inocentes;
E neste refúgio enfrentamos
As empreitadas dos malvados.

CORO DAS DAMAS DE HONRA

E neste refúgio enfrentamos
As empreitadas dos malvados.

A CONDESSA ADELE

Ainda tremo quando penso nisso;
Que homem é esse Conde Ory!
Da virtude, da inocência
Ele é o inimigo mais cruel.

DAMA RAGONDE

De todas nós... Deus! Que audácia!
Passar-se por um homem santo!
E falar comigo sobre meu marido!

A CONDESSA ADELE

Felizmente podemos, sem medo,
Desafiá-lo dentro destas paredes
Que nos protegem dele.

Neste lugar calmo e tranquilo
Passam nossos dias inocentes;
E neste refúgio enfrentamos
As empreitadas dos malvados.

TODAS

Escutem!... o céu rugue.

LA COMTESSE ADELE

Oui, la grêle et la pluie
Ebranlent les vitraux de ce noble castel.
D'effroi je suis saisie.

DAME RAGONDE et LE CHOEUR

Apaise ton courroux, Grand Dieu, protège-nous.

DAME RAGONDE

Nous sommes à l'abri! que je rends grâce
au ciel.

LA COMTESSE ADELE

Et moi, lorsque l'orage éclate avec furie,
Au fond du coeur combien je plains
Le sort des pauvres pélerins!

VOIX

Noble châtelaine, - Voyez notre peine;
Et dans ce domaine, - Dame de bonté,
Pour fuir la disgrâce - Dont on nous
menace,
Donnez-nous, par grâce - L'hospitalité.

LA COMTESSE ADELE

Voyez que ce peut être, et qui frappe à
cette heure.
Jamais le malheureux qui vient nous
supplier
N'a de cette antique demeure
Imploré vainement le toit hospitalier.

TOUTES

Grand Dieu! dans ta bonté suprême,
Apaise cet orage affreux!
En ce moment celui/l'epoux que j'aime
Est peut-être aussi malheureux.

A CONDESSA ADELE

Sim, granizo e chuva
estremecem as janelas deste nobre
castelo.
Tenho muito medo.

SENHORA RAGONDE e o CORO

Acalme sua ira, Grande Deus, proteja-nos.

SENHORA RAGONDE

Estamos a salvo! Agradeço aos céus.

A CONDESSA ADELE

E eu, quando a tempestade irrompe com
fúria,
Em meu coração tenho pena
do destino dos pobres peregrinos!

VOZES

Nobre senhora, veja nosso sofrimento;
E nesta casa, dama bondosa,
Para escapar da desgraça que nos
ameaça,
Imploramos a sua hospitalidade.

A CONDESSA ADELE

Vejam quem pode ser, e quem bate à
porta a esta hora.
Nunca nos foi pedido em vão um teto
hospitaleiro
Nessa antiga mansão.

TODAS

Meu Deus! em sua suprema bondade,
Acalmai esta terrível tempestade!
Neste momento, o marido que amo
Talvez esteja igualmente infeliz.

DAME RAGONDE

Quand tomberont sur lui les vengeances
divines?
Quelle horreur!

LA COMTESSE ADELE

Qu'avez-vous?

DAME RAGONDE

Dieu! quel crime inouï!

LA COMTESSE ADELE

Mais qu'est-ce donc?

DAME RAGONDE

Encore un trait du Comte Ory.
De malheureuses pèlerines
Qui, fuyant sa poursuite, et cherchant un
abri,
Pour la nuit vous demandent un asile.

LA COMTESSE ADELE

Que nos secours leur soient offerts!

DAME RAGONDE

J'ai prévenu vos vœux! ce soin m'était
facile.
On aime à compatir aux maux qu'on a
soufferts...

LA COMTESSE ADELE

Ces dames sont-elles nombreuses?

DAME RAGONDE

Quatorze.

DAMA RAGONDE

Quando a vingança divina cairá sobre ele?
Que horror!

A CONDESSA ADELE

O que aconteceu?

DAMA RAGONDE

Meu Deus, que crime espantoso!

A CONDESSA ADELE

Mas o que aconteceu?

DAMA RAGONDE

Mais uma arte do Conde Ory.
Pobres peregrinas
Que, fugindo de sua perseguição e
buscando abrigo,
Pela noite lhe pedem asilo.

A CONDESSA ADELE

Que nossa ajuda seja oferecida a elas!

DAMA RAGONDE

Antecipei seus pensamentos! Já sabia
disso.
Gostamos de nos solidarizar com os
males que sofremos...

A CONDESSA ADELE

Há muitas dessas senhoras?

DAMA RAGONDE

Quatorze.

LA COMTESSE ADELE

C'est beaucoup!

DAME RAGONDE

Mais quel air! quel maintien!

LA COMTESSE ADELE

Leur âge?

DAME RAGONDE

Quarante ans.

LA COMTESSE ADELE

Leurs figures?

DAME RAGONDE

Affreuses!
Ce Comte Ory n'a peur de rien!
Je les ai fait entrer au parloir en silence.
Elles tremblaient encore de froid et de frayer.
L'une d'elles pourtant, dans sa reconnaissance,
De vous voir un instant demande la faveur.
Mais c'est elle, je pense:
Elle approche.

LA COMTESSE ADELE

C'est bien.
Laissez-nous un instant.

DAME RAGONDE

Entrez, ne craignez rien.

A CONDESSA ADELE

São muitas!

DAMA RAGONDE

Mas que aparência! Que postura!

A CONDESSA ADELE

E a idade?

DAMA RAGONDE

Quarenta anos.

A CONDESSA ADELE

Seus rostos?

DAME RAGONDE

Horíveis!
Esse conde Ory não tem medo de nada!
Eu as levei para a sala de estar em silêncio.
Elas ainda tremiam de frio e de medo.
Uma delas, porém, em gratidão,
Pedi o favor de vê-la por um momento.
Acho que é ela:
Está se aproximando.

A CONDESSA ADELE

Muito bem.
Dê-nos um momento.

DAMA RAGONDE

Entre, não tenha medo.

LA COMTESSE ADELE

Ragonde avait raison, quel modeste
maintien!
Approchez, approchez, Madame.

LE COMTE ORY

Ah! quel respect, Madame,
Pour vos vertus m'enflamme:
Souffrez que de mon âme
J'exprime ici l'ardeur!

LA COMTESSE ADELE

L'ardeur?

LE COMTE ORY

Votre prudence,
Votre obligeance
Nous a sauvé l'honneur.

LA COMTESSE ADELE

Je suis heureuse et fière
D'avoir d'un téméraire
Soustrait à la colère
Une vertu si chère.

LE COMTE ORY

Vertu!

LA COMTESSE ADELE

Oui, je suis fière
Qu'à sa colère
Echappent tant d'attraits.

LE COMTE ORY

En mon coeur rien n'efface
Tant de charmes et de grâces
Cette main que j'embrasse
Vous l'atteste à jamais.

A CONDESSA ADELE

Ragonde tinha razão, que porte modesto!
Venha mais perto, senhora.

O CONDE ORY

Ah! Que respeito, senhora,
Por suas virtudes me inflama:
Por favor, permita-me expressar
aqui o ardor!

A CONDESSA ADELE

Ardor?

O CONDE ORY

Sua prudência,
Sua bondade
Salvou nossa honra.

A CONDESSA ADELE

Estou feliz e orgulhosa
Por ter salvado de um vilão
Subjugado à raiva
Uma virtude tão cara.

O CONDE ORY

Virtude!

A CONDESSA ADELE

Sim, estou orgulhosa
Que de sua ira
tenham escapado tantas beldades.

O CONDE ORY

Em meu coração nada apaga
Tantos encantos e graças.
Esta mão que eu beijo
Lhe dá prova eterna.

LA COMTESSE ADELE

Que faites-vous? Ah! de grâce!

LE COMTE ORY

De ma reconnaissance,
Quoi! l'excès vous offense!
Et sans votre assistance,
Hélas! lorsque j'y pense...
Quel était notre sort!..
Hélas! lorsque j'y pense...
D'effroi j'en tremble encor...

LA COMTESSE ADELE

Calmez, calmez votre âme.

LE COMTE ORY

Ah! Madame!

LA COMTESSE ADELE

Quel excès de frayeur!
(Ah, quel excès d'ivresse,
D'où vient cette tendresse?
Pourquoi cette tendresse?
La crainte encor l'opprime.)
Quoique si près de lui,
Ah! vous pouvez sans crainte
Braver le Comte Ory.

LE COMTE ORY

Il faut avec adresse
Modérer ma tendresse;
De quelle douce ivresse
Malgré moi j'ai frèmi!
Quoi, vous osez sans crainte
Braver le Comte Ory?
On le dit téméraire.

A CONDESSA ADELE

O que está fazendo? Oh, por favor!

O CONDE ORY

De minha gratidão,
O excesso a ofende!
E sem sua ajuda,
Ai de mim, quando penso nisso...
Qual seria o nosso destino!
Ai de mim! Quando penso nisso...
Eu tremo de medo...

A CONDESSA ADELE

Acalme sua alma.

O CONDE ORY

Ah, senhora!

A CONDESSA ADELE

Quanto medo!
(Ah, que euforia excessiva,
De onde vem essa ternura?
Por que essa ternura?
O medo ainda a oprime)
Mesmo tão perto dele,
Ah! você pode sem medo
Enfrentar o Conde Ory.

O CONDE ORY

É preciso ter cuidado e
Moderar minha ternura;
Eu tremo intensamente de
Uma doce euforia!
A senhora ousa enfrentar sem medo o
Conde Ory?
Dizem que ele é perigoso.

LA COMTESSE ADELE

Je brave sa colère.

LE COMTE ORY

Oh prétend qu'il vous aime.

LA COMTESSE ADELE

Lui?!.. Quelle audace extrême!

LE COMTE ORY

Pour obtenir sa grâce
S'il tombait à vos genoux,
Madame, que feriez-vous?

LA COMTESSE ADELE

D'une pareille audace
La honte et le mépris
Seraient le prix.

Ce téméraire - Qui croit nous plaire,
En vain espère - Etre vainqueur;
Moi je préfère - L'amant sincère
Qui sait nous taire - Sa tendre ardeur...

Mais on doit rire - Du faux délire
et du martyre - D'un séducteur.
En confiance, - On peut d'avance
Braver, je pense, - Son insolence.

LE COMTE ORY

(Beauté si fière, - Prude sévère,
Bientôt j'espère - Toucher son coeur;
Je ris d'avance - De sa défense;
La résistance - est de rigueur...
Puis l'heure arrive - Où la captive,
Faible et plaintive, - Cède au vainqueur.)
Il faut, je pense, - Etre en défense;

A CONDESSA ADELE

Eu enfrento sua ira.

O CONDE ORY

Oh, talvez ele a ame.

A CONDESSA ADELE

Ele? Que audácia!

O CONDE ORY

Se ele se ajoelhasse a seus pés
Para pedir seu perdão,
O que a senhora faria?

A CONDESSA ADELE

Por tamanha audácia,
Vergonha e desprezo
Seriam o preço.

Este homem imprudente - Que pensa que
nos agrada,

Em vão espera ser vitorioso;
Eu prefiro o amante sincero
Que sabe como nos calar com seu terno
ardor...

Mas devemos rir do falso delírio
E do martírio de um sedutor.
Com confiança já podemos
enfrentar, creio eu, a sua insolência.

O CONDE ORY

(Beleza orgulhosa e puritana,
Em breve espero tocar seu coração;
Me faz sorrir de sua defesa;
Haverá resistência ...
E então chega a hora quando a presa,
Fracas e queixosa, se rende ao vencedor).
Creio que devemos estar atentos;

La confiance - N'est pas prudence.
Pour se venger, - Ce séducteur
Saura bientôt - Toucher ton coeur.
(En vain tu ris - De mon ardeur,
J'espère encore - Etre vainqueur.)

LA COMTESSE ADELE

Voici vos compagnes fidèles.

LE COMTE ORY

Je les entends... ce son eux...
Ce sont elles!
Mes chevaliers! sous ces humbles habits!

LA COMTESSE ADELE

J'ordonne qu'on vous serve et du lait e
des fruits.

LE COMTE ORY

Quelle bonté céleste!
L'ordinaire est frugal, et le repas modeste
Pour d'aussi nobles appétits.

LE COMTE ORY et SES COMPAGNONS

Ah! la bonne folie!
C'est charmant, c'est divin!
Le plaisir nous convie
A ce joyeux festin.

LE COMTE ORY

L'aventure est jolie,

N'est-il pas vrai?.. Monsieur mon
gouverneur?

Confiança não é prudência.
Para se vingar, esse sedutor
Em breve conseguirá tocar seu coração.
(Você ri em vão do meu ardor,
Eu ainda espero pela vitória)

A CONDESSA ADELE

Aqui estão suas fiéis companheiras.

O CONDE ORY

Eu posso ouvir... são eles...
São elas!
Meus cavaleiros! Com essas roupas
humildes!

A CONDESSA ADELE

Peço que lhes sejam servidos leite e
frutas.

O CONDE ORY

Bondade celestial!
A refeição é frugal e modesta
Para apetites tão nobres.

O CONDE ORY E SEUS COMPANHEIROS

Ah! a bela aventura!
É encantadora, é divina!
O prazer nos convida
A este alegre banquete.

O CONDE ORY

A aventura é bonita,

Não é verdade?.. Senhor preceptor?

LE GOUVERNEUR

Je pense comme Monseigneur.
Mais si le duc...

LE COMTE ORY

Mon père...

LE GOUVERNEUR

Apprend cette folie,
Ma place me sera ravie!
Il faut donc prendre garde.

LE COMTE ORY

Eh! mais, c'est ton emploi;
Tu veilleras pour nous, et nous rirons
pour toi.
Rien ne nous manquera, je pense;
Car sagement j'ai su choisir
Mes compagnons, pour le plaisir;
Mon gouverneur, pour la prudence.

LE GOUVERNEUR

Qui peut vous inspirer pareille
extravagance?

LE COMTE ORY

C'est mon page Isolier... mon rival.

LE GOUVERNEUR

L'imprudent!

LE COMTE ORY

Qui ne connaissant point l'objet de ma
tendresse,
M'a conseillé tantôt un tel déguisement
Pour mieux enlever sa maîtresse.

O PRECEPTOR

Concordo com Sua Senhoria.
Mas se o Duque...

O CONDE ORY

Meu pai...

O PRECEPTOR

souber dessa loucura,
Meu lugar será tomado!
Portanto, você deve tomar cuidado.

O CONDE ORY

Bem, esse é o seu trabalho;
Você cuidará de nós, e nós riremos por
você.
Não nos faltará nada, acho;
Pois eu escolhi sabiamente
Meus companheiros, pelo prazer;
Meu mentor, pela prudência.

O PRECEPTOR

Quem lhe inspira tamanha extravagância?

O CONDE ORY

É o meu pajem Isolier... meu rival.

O PRECEPTOR

O imprudente!

O CONDE ORY

Que, sem conhecer o objeto de minha
afeição,
Me aconselhou tal disfarce
Para melhor raptar sua amante.

LE GOUVERNEUR

Et le ciel le punit.

LE COMTE ORY

En me récompensant.

TOUS

Ah! la bonne folie!
C'est charmant, c'est divin!
Le plaisir nous convie
A ce joyeux festin.

LE GOUVERNEUR

Eh! mais, quelle triste observance!
Rien que du laitage et des fruits.

LE COMTE ORY

C'est le repas de l'innocence, Mesdames.

LE GOUVERNEUR et LE CHOEUR

Point de vin!..

RAIMBAUD

En voici, mes amis.

TOUS

C'est Raimbaud!

O PRECEPTOR

E o céu o castiga.

O CONDE ORY

Me recompensando.

TODOS

Ah! a bela aventura!
É encantadora, é divina!
O prazer nos convida
A este alegre banquete.

O PRECEPTOR

Que triste penitência!
Nada além de leite e frutas.

O CONDE ORY

Esta é a refeição da inocência, senhoras.

O PRECEPTOR e o CORO

Nada de vinho!

RAIMBAUD

Aqui estão vocês, meus amigos.

TODOS

É Raimbaud!

RAIMBAUD

En héros j'ai tenté l'aventure,
Et je viens avec vous partager ma
capture.
Approchez. Ecoutez le récit des exploits
Que pour vous j'ai tentés.

Dans ce lieu solitaire,
Propice au doux mystère,
Moi, qui n'ai rien à faire,
Je m'étais endormi.
Dans mon âme indécise,
Certain goût d'entreprise
Que l'exemple autorise
Vient m'éveiller aussi.

CHOEUR

Quoi! Raimbaud s'en mêle aussi!

RAIMBAUD

C'est le seul moyen d'être
Digne d'un pareil maître,
Et je veux reconnaître
Ce manoir en détail!
Je pars... je m'oriente;
A mes jeux se présente
Une chambre élégante,
C'est celle du travail.

CHOEUR

Et quel est ce travail?

RAIMBAUD

Une harpe jolie...
De la tapisserie;
Près d'une broderie
J'aperçoi un roman!
Même en une chambrette,
J'ai, dans une cachette,
Cru voir l'historiette
Du beau Tyran-le-Blanc!

RAIMBAUD

Como herói, tentei a aventura,
E venho com vocês para compartilhar
minha captura.
Aproximem-se. Ouça a história das
façanhas
Que eu tentei por vocês.

Neste lugar solitário,
Propício ao doce mistério,
Eu, que não tenho nada para fazer,
Adormeci.
Em minha alma indecisa,
Um certo gosto pelo perigo,
Cujo exemplo sigo,
Em mim também despertou.

CORO

Que! Raimbaud também está nisso!

RAIMBAUD

É a única maneira de ser
Digno de tal mestre,
E eu quero reconhecer
Essa mansão em detalhes!
Eu saio... eu me oriento;
Às minhas artimanhas surge
Um cômodo elegante,
É a sala de trabalho.

CORO

E o que é esse trabalho?

RAIMBAUD

Uma linda harpa...
Tapeçarias;
Perto de um bordado
Eu vejo um livro!
Mesmo sendo um quarto pequeno,
Eu, escondido,
Pensei ter visto a historinha
Do belo Tirano Branco!

CHOEUR

Quoi, vraiment, un roman!

RAIMBAUD

Je sors de l'oratoire
Et j'entre au réfectoire
Où rien ne me fait croire
A l'espoir d'un festin.
Marchant à l'aventure
Sous une voûte obscure,
J'entrevois l'ouverture
D'un affreux souterrain.

CHOEUR

Un affreux souterrain!

RAIMBAUD

Une beauté naïve
Peut y gémir, captive.
Je m'élançe et j'arrive
Dans un vaste cellier
Dont l'étendue immense
Et la bonne apparence
Attestent la prudence
Du sir de Formoutiers.

CHOEUR

Pouvait-on mieux tomber?

RAIMBAUD

Arsenal redoutable,
Qui fait qu'on puise à table
Un courage indomptable
Contre le Sarrasin.
Armée immense et belle,
D'une espèce nouvelle,
Plus à craindre que celle
Du sultan Saladin...

CORO

Quê, é mesmo um romance!

RAIMBAUD

Deixo o oratório
E entro no refeitório
Onde nada parece supor
Que haverá um banquete.
Caminhando para a aventura
Sob uma abóbada escura,
Vislumbro a abertura
De um terrível subterrâneo.

CORO

Um subterrâneo terrível!

RAIMBAUD

Uma beleza ingênua
Pode gemer ali, cativa.
Eu corro e chego
A um vasto porão
Cujas imensidão
E boa aparência
Atestam a prudência
Do senhor de Formoutiers.

CORO

Podia ser melhor?

RAIMBAUD

Um arsenal formidável,
Que faz com que se ganhe
Uma coragem indomável
Contra os sarracenos.
Um imenso e belo exército,
Nunca antes visto,
Mais assustador do que aquele
Do Sultão Saladino...

CHOEUR

C'est charmant, c'est divin!

RAIMBAUD

Près des vins de Touraine,
Je vois ceux d'Aquitaine:
Et ma vue incertaine
S'égare en les comptant.
Là, je vois l'Allemagne;
Ici, brille l'Espagne;
Là frémit le Champagne
Du joug impatient.

CHOEUR

C'est divin, c'est charmant!

RAIMBAUD

J'hésite... ô trouble extrême!
O doux péril que j'aime!
Et seul, avec moi-même,
Contre tant d'ennemis,
Au hasard, je m'élançe.
Sans compter, je commence,
J'attaque avec vaillance
A la fois vingt pays.
Quelle conquête - Pour moi s'apprête!..
Mais je m'arrête, - J'entends un bruit.
Quelqu'un s'avance, - Vers moi s'élançe!
De notre course - Les murs frémissent,
Ils retentissent, - On me poursuit.
On crie; arrête!
Arrête... arrête! - L'écho répète
Ces cris d'alarme, - Je fuis soudain.
Quel jour de fête, - O mes amis!
De ma conquête - Voilà les fruits.

CHOEUR

De sa conquête - Prenons les fruits.

CORO

É encantador, é divino!

RAIMBAUD

Perto dos vinhos de Touraine,
Vejo os da Aquitânia:
E minha vista embaçada
Perde até a conta.
Lá eu vejo a Alemanha;
Aqui brilha a Espanha;
Lá treme o champanhe
Impaciente para estourar.

CORO

É divino, é encantador!

RAIMBAUD

Eu hesito... Situação difícil!
Ó doce perigo que adoro!
E sozinho, comigo mesmo,
Contra tantos inimigos,
Avanço ao acaso.
Sem duvidar, eu começo,
Ataco bravamente
Vinte países de uma vez.
Que conquista estou prestes a ter!
Mas paro, ouço um barulho.
Alguém avança em minha direção!
Enquanto corremos as paredes tremem,
Ressoam, me perseguem.
Um grito: "Pare!
Pare, pare! - O eco repete
Esses gritos de alarme, eu fujo rápido.
Que dia festivo, meus amigos!
Eis os frutos de minha conquista.

CORO

Aproveitemos os frutos de sua conquista.

LE COMTE ORY

Du fruit de sa victoire
Il fait hommage à l'amitié.
Dans sa conquête et dans sa gloire
Soyons tous de moitié.

TOUS

Buvons, buvons soudain!..
Qu'il avait de bon vin
Le seigneur châtelain!
Pendant qu'il fait la guerre
Au Turc, au Sarrasin;
A sa santé si chère
Buvons ce jus divin.
Buvons, buvons jusqu'à demain.
Quelle douce ambrosie!
Célébrons tour à tour
Le vin et la folie,
Le plaisir et l'amour.

LE COMTE ORY

Oh vient... c'est la tourière!..

Silence! taisez-vous!
Mettez-vous en prière,
Ou bien c'est fait de nous.

LE COMTE ORY et TROIS COMPAGNONS

Toi que je révère, - Entends ma prière.
O Dieu tutélaire, - Viens dans ta bonté
Sauver l'innocence, - Et que ta puissance,
Un jour récompense - L'hospitalité.

RAIMBAUD

Elle a disparu,
Réparons bien le temps perdu.

O CONDE ORY

Do fruto de sua vitória
Ele presta homenagem à amizade.
Em sua conquista e em sua glória
Façamos parte.

TODOS

Vamos beber, bebamos!
Que bom vinho ele tinha
O senhor escudeiro!
Enquanto ele faz a guerra
com turcos e árabes,
À sua saúde tão cara
Bebamos esse néctar divino.
Vamos beber até amanhã.
Que doce ambrosia!
Celebremos conjuntamente
O vinho e a loucura,
O prazer e o amor.

O CONDE ORY

Vem alguém... É a governanta!...

Silêncio! Quietos!
Comecem a rezar,
Ou então estamos perdidos.

O CONDE ORY E TRÊS COMPANHEIROS

Vós a quem reverencio, ouça minha
prece.
Ó Deus tutelar, vinde em vossa bondade
Salvar a inocência, e que seu poder,
Um dia recompense a hospitalidade.

RAIMBAUD

Ela já se foi,
Vamos compensar o tempo perdido.

TOUS

Buvons, buvons soudain!..
Qu'il avait de bon vin
Le seigneur châtelain!

LE COMTE ORY

Elle revient... silence!

LA COMTESSE ADELE

Quel doux recueillement! combien je les admire!
Du repos voici le moment.
Que chacune de vous, Mesdames, se retire
Dans son appartement.

LE COMTE ORY

Adieu, noble Comtesse... ah! si le ciel m'entend
Bientôt viendra l'instant peut-être,
Où je pourrai vous faire connaître
Ce qu'éprouve pour vous mon coeur reconnaissant.

LA COMTESSE ADELE

Oui, c'est une bonne oeuvre, et qui, dans notre zèle,
Doit nous porter bonheur. On sonne à la tourelle,
Qui vient encore?

DAME RAGONDE

Un page.

LA COMTESSE ADELE

Un page dans ces lieux,
Dont l'enceinte est par nous aux hommes interdite
Je veux savoir quel est l'audacieux...

TODOS

Vamos beber!
Como era bom o vinho
O senhor escudeiro!

O CONDE ORY

Ela está voltando... silêncio!

A CONDESSA ADELE

Que suave devoção! Como eu as admiro!
Agora é hora de descansar.
Que cada uma de vocês, senhoras, se retire
Ao seus aposentos.

O CONDE ORY

Adeus, nobre Condessa... ah! se o céu me ouve,
Em breve chegará o momento
Em que poderei lhe dizer
O que meu coração agradecido sente pela senhora.

A CONDESSA ADELE

Sim, é um boa obra, e que, em nosso zelo,
Deve nos trazer sorte. O sino da porta está tocando,
Quem será agora?

DAMA RAGONDE

Um pajem.

A CONDESSA ADELE

Um pajem por aqui,
Em cujos recintos proibimos a entrada de homens.
Preciso saber quem é o atrevido...

ISOLIER

C'est moi, belle cousine, et point je ne mérite
Le fier courroux qui brille en vos beaux yeux.

LA COMTESSE ADELE

Qui vous amène ici!

ISOLIER

Le duc mon maître.
Il m'a chargé de vous faire connaître,
A ces dames, à vous, qu'aujourd'hui, cette nuit,
Leurs maris, votre frère, arrivent à minuit.

TOUTES

Quoi! nos maris... bonté divine!..

ISOLIER

Ils reviennent de Palestine
Et veulent en secret vous surprendre ce soir.

TOUTES

Ah! cet heureux retour comble tout notre espoir!

ISOLIER

Le duc le croit aussi; mais il pense en son âme
Qu'un mari bien prudent prévient toujours sa femme.
Un bonheur trop subit peut être dangereux.

ISOLIER

Sou eu, bela prima, e não mereço
A ira orgulhosa que brilha em seus belos olhos.

A CONDESSA ADELE

Quem o traz aqui!

ISOLIER

O Duque, meu senhor.
Ele me pediu para informá-la,
A estas damas, a todas vocês, que hoje, esta noite,
Seus maridos, seu irmão, chegam à meia-noite.

TODAS

O quê! Nossos maridos... Glória celeste!...

ISOLIER

Eles voltaram da Palestina
E querem lhe fazer uma surpresa esta noite.

TODAS

Ah! Esse feliz retorno nos enche de esperança!

ISOLIER

O Duque também acha; mas ele acredita
Que um marido prudente deve sempre avisar a sua esposa.
Uma felicidade repentina demais pode ser perigosa.

DAME RAGONDE

Quoi! nos maris enfin reviennent dans ces lieux!

Ah! le ciel les devait à nos vives tendresses.

Je cours en prévenir nos aimables hôtes.

ISOLIER

Et qui donc?

DAME RAGONDE

Quatorze vertus...

Que le Comte Ory, votre maître, Poursuivait.

ISOLIER

De terreur tous mes sens sont émus.
Achevez... ce son peut-être
Des pèlerines?

DAME RAGONDE

Oui, vraiment.

ISOLIER

C'est fait de nous... Sous ce déguisement
Vous avez accueilli le Comte Ory lui-même,
Et tous ses chevaliers.

TOUTES

O ciel!

LA COMTESSE ADELE

Terreur extrême!

DAMA RAGONDE

Nossos maridos estão finalmente voltando para casa!

Ah! O céu recompensa nossa terna dedicação.

Vou correndo contar às nossas amáveis anfitriãs.

ISOLIER

Quem são elas?

DAMA RAGONDE

Quatorze virtuosas...

perseguidas por seu senhor, o Conde Ory.

ISOLIER

Sinto meu coração gelar.
Prossiga... seriam por acaso peregrinas?

DAMA RAGONDE

Isso mesmo.

ISOLIER

Estamos acabados... Com esse disfarce
Vocês receberam o próprio Conde Ory,
E todos os seus cavaleiros.

TODAS

O Céu!

CONDESSA ADELE

Terror extremo!

DAME RAGONDE

Que dire à mon mari, trouvant en ses
foyers,
Sa chaste épouse avec quatorze
chevaliers?

TOUTES

Hélas! à quel péril sommes-nous
réservées?

ISOLIER

Une heure seulement, et vous êtes
sauvées.
On va nous secourir... Il faut gagner du
temps.

TOUTES

Hélas! hélas, je tremble!

LA COMTESSE ADELE

Plus terrible à lui seul que les autres
ensemble,
Ce Comte Ory... le voici... je l'entends.

ISOLIER

Ne craignez rien. Au péril de ma vie
Je vous défendrai contre tous.

LA COMTESSE ADELE

D'effroi je suis toute saisie.

ISOLIER

Dame tant chérie, âme de ma vie,
Ne craignez rien, je suis auprès de vous.

DAME RAGONDE

O que vou dizer ao meu marido, se
encontra em casa,
Sua casta esposa com quatorze
cavaleiros?

TODAS

Ai de mim! A que perigo estamos
sujeitas?

ISOLIER

Só uma hora mais e vocês estarão salvas.
Nós seremos resgatadas... Precisamos
ganhar tempo.

TODAS

Ai de mim, estou tremendo!

A CONDESSA ADELE

Mais terrível do que todos os outros
juntos,
Esse Conde Ory... aqui está ele... eu o
estou ouvindo.

ISOLIER

Não tenha medo. Com a minha vida
Eu a defenderei contra todos.

A CONDESSA ADELE

Tenho muito medo.

ISOLIER

Amada senhora, alma de minha vida,
Não tema, estou com você.

LE COMTE ORY

A la faveur de cette nuit obscure,
Avançons-nous, et sans la réveiller,
Il faut céder au tourment que j'endure;
Amour me berce, et ne puis sommeiller.

D'amor et d'espérance
je sens battre mon coeur;
La nuit et le silence
Assurent mon bonheur.

LA COMTESSE ADELE

D'amor et d'espérance
je sens battre mon coeur;
La nuit et le silence
Redoublent ma frayeur.

ISOLIER

D'amor et d'espérance
je sens battre mon coeur;
La nuit et le silence
Redoublent son erreur.
Parlez-lui.

LA COMTESSE ADELE

Qui va là?

LE COMTE ORY

C'est moi: c'est soeur Colette.
Seule et dans cette chambre où je ne
puis dormir,
Tout me trouble, tout m'inquiète.
J'ai peur... permettez-moi près de vous de
venir.

LA COMTESSE ADELE et ISOLIER

Ah! quelle perfidie!

O CONDE ORY

Sob a proteção dessa noite escura,
Sigamos em frente, e sem acordá-la,
Devo ceder à angústia que sofro;
O amor me embala, e eu não consigo
dormir.

De amor e esperança
Sinto meu coração bater;
A noite e o silêncio
Garantem minha felicidade.

A CONDESSA ADELE

De amor e esperança
Sinto meu coração batendo;
A noite e o silêncio
Redobram meu medo.

ISOLIER

De amor e esperança
Sinto meu coração batendo;
Noite e silêncio
Redobram seu erro.
Fale com ele.

A CONDESSA ADELE

Quem está aí?

O CONDE ORY

Sou eu: é a irmã Colette.
Sozinha e neste quarto onde não consigo
dormir,
Tudo me perturba, tudo me preocupa.
Estou com medo... permita-me ir até você.

A CONDESSA ADELE e ISOLIER

Ah! Que cafajeste!

LE COMTE ORY

O moments pleins de charmes!
Quand on est deux, on a moins peur.

ISOLIER

Oui, lorsqu'on est deux!

LE COMTE ORY

Ah! je n'ai plus d'alarmes.

LA COMTESSE ADELE

Que faites-vous?

LE COMTE ORY

Pour moi, plus de frayeur!
Quand cette main est sur mon coeur.

LA COMTESSE ADELE

Il presse ma main sur son coeur.

ISOLIER

Beauté sévère,
Laissez-le faire;
Son bonheur ne vous coûte rien.

LE COMTE ORY

Grand Dieu! quel bonheur est le mien!

D'amor et d'espérance
Je sens battre mon coeur.
La nuit et le silence
Assurent mon honneur.

O CONDE ORY

Ó momentos cheios de encantos!
A dois, o medo é menor.

ISOLIER

Sim, a dois!

O CONDE ORY

Ah, me sinto mais calma.

A CONDESSA ADELE

O que está fazendo?

O CONDE ORY

Já não tenho mais medo!
Quando esta mão está em meu coração.

A CONDESSA ADELE

Ele aperta minha mão em seu coração.

ISOLIER

Beleza severa,
Deixe que ele continue;
A felicidade dele não lhe custa nada.

A CONDESSA

Meu Deus! Que felicidade a minha!

De amor e esperança
Sinto meu coração bater.
A noite e o silêncio
Garantem minha honra.

ISOLIER

De crainte et d'espérance
Je sens battre mon coeur.
La nuit et le silence
Redoublent son erreur.

LA COMTESSE ADELE

De crainte et d'espérance
Je sens battre mon coeur.
La nuit et le silence
Redoublent ma frayeur.
Maintenant, je vous en supplie,
Soeur Colette, rentrez che vous.

LE COMTE ORY

Vous quitter... c'est perdre la vie...
Oui, je demeure à vos genoux.

LA COMTESSE ADELE

Je tremble, ô ciel!
Che faites-vous?

LE COMTE ORY

Sachez le feu qui me dévore!
C'est un amant qui vous implore.

LA COMTESSE ADELE

Ah! grand Dieu, quelle trahison!

LE COMTE ORY

L'amor qui trouble ma raison
Doit me mériter mon pardon.
Ne m'ôtez point, je la réclame,
Cette main, que ma vive flamme...

ISOLIER

De medo e esperança
Sinto meu coração batendo.
A noite e o silêncio
Redobram seu erro.

A CONDESSA ADELE

De medo e esperança
Sinto meu coração batendo.
A noite e o silêncio
Redobram meu medo.
Agora, eu lhe peço,
Irmã Colette, volte ao seu quarto.

O CONDE ORY

Deixá-la... é perder minha vida...
Sim, permaneço a seus pés.

A CONDESSA ADELE

Estou tremendo, ó céu!
O que está fazendo?

O CONDE ORY

Conheça o fogo que me consome!
É um amante que lhe implora.

A CONDESSA ADELE

Oh, meu Deus, que traição!

O CONDE ORY

O amor que perturba minha razão
Deve merecer meu perdão.
Não se afaste de mim, eu quero comigo,
Esta mão, que minha chama ardente...

LA COMTESSE ADELE

Ah! comme vous me pressez!
Laissez-moi.

LE COMTE ORY

Vrai Dieu! Madame,
Peut-on vous aimer assez?

LA COMTESSE ADELE, ISOLIER et LE COMTE ORY

J'entends d'ici le bruit des armes,
Le clairon vient de retentir.

LA COMTESSE ADELE et ISOLIER

Plus de frayeur et plus d'alarmes,
On vient enfin nous secourir.

LE COMTE ORY

Faut-il quitter autant de charmes?
A quel danger faut-il courir?
O ciel! quel est ce bruit?

ISOLIER

L'heure de la retraite.
Car il faut partir, Monseigneur.

LE COMTE ORY

C'est mon page Isolier!

ISOLIER

Celui que soeur Colette
Embrassait avec tan d'ardeur.

A CONDESSA ADELE

Oh, você está me apertando!
Deixe-me em paz.

O CONDE ORY

Meu Deus do céu! Senhora,
É possível que alguém a ame tanto
assim?

A CONDESSA ADELE, ISOLIER e O CONDE ORY

Posso ouvir daqui o som de armas,
A corneta acaba de tocar.

A CONDESSA ADELE e ISOLIER

Não mais medo e temor,
Finalmente seremos resgatados.

O CONDE ORY

Preciso abandonar tamanhos encantos?
Que perigo estou correndo?
Ó céu! Que barulho é esse?

ISOLIER

Hora de nos retirarmos.
Pois temos de partir, meu senhor.

O CONDE ORY

É o meu pajem Isolier!

ISOLIER

Aquele que a irmã Colette
Beijou com tanto ardor.

LE COMTE ORY

Je suis trahi! crains ma colère!

ISOLIER

Craignez celle de votre père!
Il arrive dans ce castel.
Entendez-vous ces cris de joie?

LE COMTE ORY

O ciel!

LA COMTESSE ADELE

Vous qui faisiez la guerre aux femmes,
Vous voilà donc nos prisonniers!

LE COMTE ORY

Oui, nous sommes vaincus! à vos pieds,
nobles dames,
Je demande merci pour tous mes
chevaliers,
Pour leur rançon qu'exigez-vous?

LA COMTESSE ADELE

Un gage.
Votre départ... évitez le courroux
De nos maris.

ISOLIER

Par un secret passage
Je vais guider vos pas, et votre page
Fermera la porte sur vous.

LE COMTE ORY

C'est lui qui nous a joués tous.

O CONDE ORY

Fui traído! Temam minha ira!

ISOLIER

Tema a de seu pai!
Ele está vindo para este castelo.
Está ouvindo esses gritos de alegria?

O CONDE ORY

Ó céu!

A CONDESSA ADELE

Vocês que fizeram guerra às mulheres,
Agora são nossos prisioneiros!

O CONDE ORY

Sim, estamos derrotados! Aos seus pés,
nobres senhoras,
Peço piedade a todos os meus cavaleiros,
Para o resgate deles, o que é preciso?

A CONDESSA ADELE

Uma promessa.
Sua partida... evite a ira
De nossos maridos.

ISOLIER

Por uma passagem secreta
Eu guiarei seus passos, e seu pajem
Fechará a porta para você.

O CONDE ORY

Foi ele quem nos enganou a todos.

LA COMTESSE ADELE

Ecoutez ces chants de victoire...
Ce sont de braves chevaliers
Que l'amour ainsi que la gloire
Ont ramenés dans leur foyers.

LE COMTE ORY

A l'hymen cédon la victoire,
Et qu'il rentre dans ses foyers.
Quittons ces lieux hospitaliers.

LE COMTE ORY et SES COMPAGNONS

Quittons ces lieux hospitaliers.

ADELE, DAME RAGONDE, ISOLIER, LES DAMES et LES CHEVALIERS

Honneur aux fils de la victoire,
Honneur aux braves chevaliers,
Que l'amour ainsi que la gloire
On ramenés dans leurs foyers!

A CONDESSA ADELE

Ouçam esses cantos de vitória...
São os valentes cavaleiros
Que o amor e a glória
Trouxeram de volta para suas casas.

O CONDE ORY

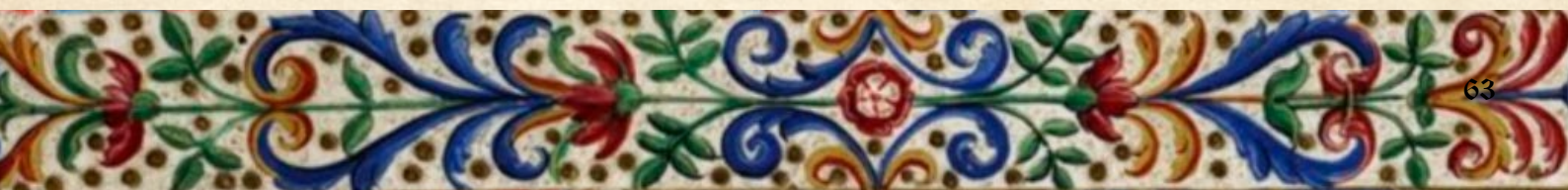
Ao matrimônio reconheçamos a vitória,
E que ele volte para casa.
Vamos sair daqui.

O CONDE ORY E SEUS COMPANHEIROS

Vamos sair daqui.

ADELE, DAME RAGONDE, ISOLIER, DAMAS E CAVALHEIROS

Honra aos filhos da vitória,
Honra aos bravos cavaleiros,
Que o amor e a glória
Trouxeram de volta a seus lares!





Orquestra Do Theatro São Pedro

Criada em 2010, por iniciativa da Secretaria de Estado da Cultura, Economia e Indústria Criativas, a Orquestra do Theatro São Pedro já é reconhecida como uma das principais orquestras de ópera do país. Nesses mais de dez anos, o grupo já interpretou importantes títulos do repertório, como *As Bodas de Fígaro*, de Mozart, e *Falstaff*, de Giuseppe Verdi, e tem se destacado especialmente ao explorar os novos caminhos da ópera.

Foi responsável pela estreia nacional de obras como *Alcina*, de Georg Friedrich Haendel, *Kátia Kabanová*, de Leoš Janáček, *A Volta do Parafuso*, de Benjamin Britten, *O Barbeiro de Sevilha*, de Paisello, e *Arlecchino*, de Busoni, além da estreia mundial de *Ritos de Perpassagem*, do compositor brasileiro Flo Menezes.

O grupo também revisitou títulos que são pouco executados como *Adriana Lecouvreur*, de Cilea; *Dom Quixote*, de Massenet; *Édipo Rei*, de Stravinsky; *As Bodas no Monastério*, de Prokofiev; *Iphigénie em Tauride*, de Gluck; *Ártemis*, de Alberto Nepomuceno, e *Os Sete Pecados Capitais*, de Kurt Weill.

Já dividiu o palco com relevantes nomes do cenário musical, como os maestros Ligia Amadio, Ira Levin, Valentina Peleggi, Cláudio Cruz, Luis Otavio Santos, Luiz Fernando Malheiro e Silvio Viegas; os instrumentistas Antonio Meneses, Gilberto Tinetti, Nicolau de Figueiredo, Pacho Flores; e os cantores Denise de Freitas, Paulo Szot, Rosana Lamosa, Savio Sperandio, Gabriella Pace, Gregory Reinhart, Luisa Francesconi, Luciana Bueno, Marília Vargas e Giovanni Tristacci.

A partir da gestão da Santa Marcelina Cultura, a Orquestra do Theatro São Pedro segue um novo modelo de trabalho, com regentes convidados e maior variação de repertório, abordando tanto a ópera quanto a música sinfônica e de câmara, numa rotina que visa aprofundar a investigação de diferentes formas do fazer musical, elevando ainda mais a excelência de suas apresentações.

PRIMEIROS-VIOLINOS

Renan Gonçalves (spalla)
Paulo Lucas
Indira Morales
Wellington Salustiano
Jair Guarnieri
Marcela Oliveira**
Jefferson Oliveira**
Yasmin Dominique**

SEGUNDOS-VIOLINOS

Hugo Farias
Anderson Santoro
Maria Emília Paredes
Jonathan Cardoso
Claudio Dias**
Marina Dias**

VIOLAS

Fabio Schio
Diogo Guimarães
Edmur Mello
Ingridi Elias**

VIOLONCELOS

Fabricio Rodrigues
Camila Hessel
Rafael Frazzato**
Richard Gonçalves**

CONTRABAIXOS

Fernando de Freitas
Renata Rodrigues**
Giullia Assmann**

FLAUTAS

Marco André dos Santos
Filipe de Castro
André Cortesi** (piccolo)
OBOÉS
Gerson Abreu**
Renato Sales

CLARINETES

Daniel Oliveira
Rafael Schmidt

FAGOTES

Sandra Ribeiro
Clarissa Oropallo

TROMPAS

Isaque Elias
Edson Nascimento**
Moises Henrique
Alves
Raul Filho**

TROMPETES

Fabio Simão
Danilo Oya

TROMBONES

Agnaldo Gonçalves
Marcos Alex
Luana Maele
(trombone baixo)

TÍMPANO

Rubens de Oliveira

PERCUSSÃO

Rodrigo Cleto
Sandra Valenzuela**

HARPA

Rafaela Lopes

CORO**SOPRANOS**

Amandda Souza
Cintia Cunha
Elisa Furtado
Luisa Aguillar
Renata Fausto
Thaís Caruso
Yohana Granatta

MEZZO-SOPRANOS

Alessandra Wingter
Angélica Menezes
Camila Lohmann
Edileuza Ribeiro
Gisela Strass

TENORES

Cleyton Pulzi
Clóvis Português
Felipe Vidal
Gabriel Cacimiro
Paulo Lanine
Vinicius Cestari

BAIXOS

Fúlvio Souza
Guilherme Gimenes
Isaque Oliveira
Maxime Godard
Moisés Helbert
Tomas Mistrorigo

**músico convidado

Equipe Criativa



IRA LEVIN

direção musical

Internacionalmente conhecido pela versatilidade de suas atividades musicais, Ira Levin regeu mais de mil apresentações de ópera, cobrindo um repertório próximo a cem títulos, além de um vasto repertório sinfônico. Trabalhou com renomados instrumentistas, orquestras, compositores e diretores de cena, regendo em importantes teatros de ópera ao redor do mundo. Estudou com o lendário pianista Jorge Bolet no Instituto Curtis e, posteriormente, atuou ao seu lado como professor assistente. Foi regente assistente na Casa de Ópera de Frankfurt (1985-88) e regente titular da Ópera de Bremen (1988-96) e da Deutsche Oper am Rhein, Düsseldorf-Duisburg (1996-2002). Além disso, foi diretor artístico e musical do Theatro Municipal do Rio de Janeiro (2019-21), do Teatro Nacional Cláudio Santoro em Brasília (2007-2010) e do Theatro Municipal de São Paulo (2002-2005). De 2011 a 2015, foi regente titular convidado do Teatro Colón de Buenos Aires, onde regeu 12 grandes produções de ópera.



PABLO MARITANO

direção cênica e figurino

Pablo Maritano se formou em Belas Artes na Escuela Superior de Bellas Artes Ernesto de la Cárcova e em Direção de Palco no Instituto Superior de Arte del Teatro Colón de Buenos Aires. Destaca-se em repertórios dos séculos XVII e XVIII e na ópera contemporânea. Atuou em mais de 30 casas de ópera na América, Europa e Ásia, recebendo diversos prêmios internacionais. Destacam-se Die Soldaten, de Zimmermann, no Teatro Colón; La Ciudad Ausente, de Gandini, no Teatro Argentino de La Plata, e Hippolyte et Aricie, de Rameau (estreia sul-americana, executada também na Argentina). Também dirigiu obras como Le Malade Imaginaire, Carmen e Faust em teatros argentinos, bem como Die Entführung aus dem Serail, de Mozart. No Uruguai, dirigiu L'Italiana in Algeri e Madama Butterfly e, no Chile, Il Trovatore, Otello e I Due Foscari. No Brasil, encenou O Cavaleiro da Rosa, Roméo et Juliette, Norma, O Navio Fantasma, entre outras. Foi diretor de programação e produção do Teatro Argentino e do Teatro Colón, onde é o assessor artístico principal.



DESIRÉE BASTOS

cenografia

Desirée Bastos é cenógrafa e figurinista, doutora em Design pela PUC-Rio e mestre em Artes Visuais pela UFRJ, onde leciona desde 2011. Pesquisa e atua em teatro, dança, vídeo, ópera, artes plásticas e carnaval. É coautora do livro Para Vestir a Cena Contemporânea. Internacionalmente, expôs seus trabalhos no World Stage Design em Cardiff, Reino Unido (2013), e na Quadrienal de Praga, República Tcheca (2011). Foi júri do Grupo Especial das Escolas de Samba do Rio de Janeiro (2015-2017); membro curatorial da Mostra Estudantil Brasileira da Quadrienal de Praga (2019); indicada ao prêmio APTR de Melhor Cenografia e Melhor Figurino, e ao prêmio Capes de Tese 2023; cenógrafa de As Bodas de Fígaro (2022), no Theatro da Paz, e de O Cavaleiro da Rosa (2022), no Theatro Municipal de São Paulo (TMSP); cenógrafa e figurinista de Ariadne auf Naxos (2022), no Theatro São Pedro, e de O Navio Fantasma (2023) e O Elixir do Amor (2024), ambas no TMSP.



ALINE SANTIN

iluminação

Graduada em Artes Visuais e pós-graduada em Lighting Design na Faculdade Belas Artes, Aline Santini estudou com o fotógrafo Carlos Moreira e foi assistente dos iluminadores Wagner Pinto e Gerald Thomas. Com 22 anos de experiência, trabalhou com importantes diretores e companhias de teatro, dança, performance e artes visuais em São Paulo, além de desenvolver projetos de iluminação para exposições. Também atua como performer, cria instalações visuais e dirige espetáculos cênicos. Foi indicada quatro vezes ao Prêmio Shell de Iluminação e venceu o Prêmio Denilto Gomes (2017), pela luz do espetáculo SHINE. Recebeu duas indicações ao Prêmio APCA de Dança e, em 2019, foi selecionada para representar o Brasil na Quadrienal de Praga. Ministra oficinas Iluminação Cênica em instituições como Oficinas Culturais, Sesc e SP Escola de Teatro. Participou de festivais de teatro e dança em países como Alemanha, Croácia, Argentina, Bolívia, Portugal, Irlanda e França.



MALONNA

figurino e caracterização

Malonna é drag. Formou-se em Design de Moda pela UFMG, onde também cursou graduação em Artes Visuais e fez extensão em Estilismo e Modelagem do Vestuário. De 2005 a 2008, trabalhou com arte-educação e, desde 2007, atua na área de figurino e maquiagem. Seu primeiro trabalho de caracterização teatral foi em 2009. Desde então, desenvolve projetos de figurino, visagismo e perucaria para diversas iniciativas culturais. Em 2013, mudou-se para São Paulo e fundou o ateliê Oficina da Malonna, dedicado ao estudo experimental, confecção e customização de perucas para uso artístico, além de oferecer aulas.



FABIO BEZUTI

preparação vocal e dicção

Fabio Bezuti é certificado pela Manhattan School of Music e mestre em Piano e Coaching Vocal pela Westminster Choir College, ambos nos Estados Unidos. Como pianista, técnico vocal, diretor musical e maestro, se apresenta em teatros e festivais de ópera, além de orientar jovens artistas no Brasil e no exterior. Se apresentou e lecionou em locais como: Castleton Festival, Carnegie Hall, Crested Butte Music Festival e COOPERATIVE (EUA); Accademia Vocale Lorenzo Malfatti, Florence Voice Seminar e La Lingua della Lirica (Itália); L'Art du Chant Français (França); Teatre Municipal de Girona (Espanha); Festival de Ópera San Luis Potosí (México); e, no Brasil, Theatro Municipal de São Paulo, Theatro São Pedro, Festival de Inverno de Campos do Jordão, Festival Amazonas de Ópera, entre outros.



BRUNO COSTA

preparação de coro

Bruno Costa é reconhecido por seu trabalho como diretor artístico do Coro Osvaldo Lacerda. À frente da Rede Cultural Carmina Nova, tem liderado um projeto de montagens independentes de óperas. Em 2023, apresentou Orfeu e Eurídice, de Gluck, e, em 2024, Agua, Azucarillos y Aguardiente, de Federico Chueca, e Orfeu nos Infernos, de Jacques Offenbach, reunindo diversos grupos e artistas da cidade. Sua visão artística e capacidade de unir talentos têm consolidado sua posição como um dos regentes mais promissores da geração. Com uma formação sólida, é discípulo dedicado de Naomi Munakata e Abel Rocha. Além de suas responsabilidades como diretor artístico do Coro Osvaldo Lacerda, foi convidado a reger grupos renomados, como o Coral Paulistano do Theatro Municipal de São Paulo, o Coro Acadêmico da Osesp e o Coral Jovem do Estado.

Elenco



DANIEL UMBELINO

Conde Ory

Formado pela Accademia Rossiniana de Pesaro, Daniel Umbelino estudou com Juan Diego Flórez e Ernesto Palacio. Também é formado pela Escola de Música do Estado de São Paulo (EMESP Tom Jobim) na classe da soprano Laura de Souza e pela Academia de Ópera do Theatro São Pedro. Foi aluno de Nicolau de Figueiredo, além de ter participado de masterclasses com Mariella Devia, Katia Ricciarelli, Felicity Lott e Alfonso Antoniozzi. Foi primeiro lugar no 15º Concurso Brasileiro de Canto Maria Callas. Trabalhou com grandes diretores como Graham Vick, Emilio Sagi, Jorge Takla e André Heller-Lopes, além de grandes maestros como Francesco Lanzillotta, Diego Matheuz e Luiz Fernando Malheiro. Compromissos recentes incluem Il Viaggio a Reims, na SemperOper de Dresden e no Teatro Rossini, em Pesaro; L'Inganno Felice, no Royal Opera House Muscat; L'Italiana in Algeri, no Teatro Epidaurus em Atenas, e Elijah, de Mendelssohn, com a Orquestra Filarmônica de Minas Gerais.



IGOR VIEIRA

Raimbaud

Apontado por voto popular como o Melhor Cantor Lírico pelo San Francisco Classical Voice 2019, Igor Vieira fez sua estreia profissional aos 17 anos no Rio de Janeiro, no papel de Dancaire, em Carmen, de Bizet. Trabalhos seguintes incluíram os papéis-título nas óperas O Barbeiro de Sevilha, de Rossini; Don Giovanni, de Mozart, e Rigoletto, de Verdi. Também atuou em Falstaff e La Traviata, de Verdi, I Pagliacci, de Leoncavallo, e Tosca, de Puccini. Já apresentou 104 papéis diferentes em 11 países, incluindo Japão, EUA, China, Uruguai, Colômbia, Espanha e República Tcheca. Em 2010, foi o primeiro brasileiro em mais de 50 anos a cantar com a San Francisco Opera no papel de Happy, em La Fanciulla del West, de Puccini. Retornou à San Francisco Opera em a Lucrezia Borgia de Donizetti (lançada em vídeo pelo selo EuroArts). Se apresentou com a San Francisco Symphony e a Filarmônica de Praga em importantes palcos. É bacharel em Canto pelo Westminster Choir College de Nova Jersey e mestre em Performance Vocal pela Universidade do Missouri, ambas nos EUA.



FELLIPE OLIVEIRA

Tutor

O baixo-barítono Fellipe Oliveira iniciou seus estudos em Canto Lírico com a professora Fátima de Brito em Maceió. Em 2005, deixou o 4º ano de Medicina para se dedicar à música. Coursou bacharelado em Canto na UNESP com Martha Herr e fez aulas particulares com Isabel Maresca. Mestre em Ópera e em Performance Vocal pelo Royal Conservatoire of Scotland (Escócia), aprimorou-se com a soprano Mirella Freni e concluiu o curso de Alto Aperfeiçoamento (Opera Studio) no Teatro Comunale Luciano Pavarotti (Itália). Já se apresentou com importantes orquestras, como a Royal Scottish National Orchestra, a Amazonas Filarmônica e as sinfônicas de Minas Gerais, Espírito Santo, Paraíba e Campinas. Em 16 anos de carreira, cantou em grandes teatros do Brasil, como o Teatro Amazonas, Theatro da Paz, e os teatros municipais de São Paulo e Rio de Janeiro. Na temporada 2014/2015, estreou no Teatro Bolshoi, em Moscou. Desde 2013, participa de temporadas dos teatros de ópera moderna na Itália. É professor de Canto e preparador vocal.



MARIA CARLA PINO CURY

Condessa Adèle

Depois de uma masterclass com Margreet Honig em Santiago (Chile), Maria Carla Pino Cury foi convidada a estudar na Musik-Akademie Basel (Suíça). Concluiu com honras o bacharelado (2016) e o mestrado (2018). Conquistou o primeiro prêmio e foi reconhecida como Talento da Fundação de Cultura Migros, além de ter sido finalista em prestigiadas competições de voz como Paris Opera e Mirjam Helin. A soprano canta na América do Sul e na Europa, tendo trabalhado por vários anos com o Theater Basel (Suíça). Foi membro do Opera Studio da Deutsche Oper am Rhein, Düsseldorf-Duisburg, de 2018 a 2020. Foi Weir Sister, em Macbeth Underworld, de Pascal Dusapin no Staatstheater Saarbrücken (Alemanha); solista no oratório Elias, de Mendelssohn, em Langnau (Suíça), e Galatea, em Acis e Galatea, de Haendel, com a Orquestra da Schola Cantorum Basiliensis, regida por Francesco Corti. Em 2022, estreou no Festival d'Aix-en-Provence. Trabalhos recentes incluem Gilda, em Rigoletto, e Giulietta, em I Capuleti e i Montecchi, na Opéra de Toulon, e Carmina Burana, no Theatro Municipal de São Paulo.



LUISA FRANCESCONI

Isolier

Eleita a melhor cantora lírica do ano pela mídia especializada em 2022 e 2018, Luisa Francesconi possui vasta experiência em palcos internacionais como Teatro Regio (Turim), Teatro Massimo (Palermo), Teatro Bellini (Catania), Teatro Argentina (Roma), Teatro São Carlos (Lisboa) e Teatro Colón (Buenos Aires), além dos mais importantes teatros e salas de concerto brasileiros. Trabalhou com regentes como Marin Alsop, Claus Peter Flor, Louis Langrée, Donato Renzetti e Jean-Claude Malgoire, além de muitos outros. Dentre os mais de 50 personagens de ópera que já interpretou estão: os papéis-título em Carmen e La Cenerentola; Rosina (O Barbeiro de Sevilha); Isabela (L'Italiana in Algeri); Dorabella (Così fan tutte); Sesto (La Clemenza di Tito) e Octavian (O Cavaleiro da Rosa), além de um vasto repertório de concerto. Sua interpretação de Carmen no Theatro Municipal do Rio de Janeiro foi destaque na temporada lírica de 2023. Em 2024, gravou a Segunda Sinfonia de Mahler com a Osesp e fez sua estreia como Fenena em Nabucco no Theatro Municipal de São Paulo, onde, em 2025, estreará como Elvira em Don Giovanni.



FERNANDA NAGASHIMA

Ragonde

Formada pela Academia de Ópera do Theatro São Pedro, Fernanda Nagashima deu vida a personagens como: Dryad (Ariadne auf Naxos), Smeraldine (L'Amour des Trois Oranges), Lazuli (L'Etoile), Dorabella (Così fan tutte), Jacinthe (Le Domino Noir), Opinião Pública (Orfeu no Inferno – a Paródia), entre outros. Trabalhou com diretores como André Heller-Lopes, Jorge Takla, Mauro Wrona, Livia Sabag, Caetano Vilela e Pablo Maritano; e com maestros como Roberto Minczuk, Ira Levin, André Dos Santos, Cláudio Cruz, Gabriel Rhein-Schirato, Luís Gustavo Petri e Roberto Duarte, cantando em palcos como o Theatro Municipal de São Paulo, o Theatro São Pedro e a Sala São Paulo.



JANAÍNA LEMOS

Alice

Janaína Lemos recebeu o prêmio de Melhor Voz Feminina Latino-Americana pelo concurso Scuola dell'Opera Italiana (2022). Bacharel em Canto e Arte Lírica pela USP, integrou a Academia de Ópera do Theatro São Pedro. Seu repertório inclui estreias mundiais como obras de Silvia Berg e Gilberto Mendes. Sob a regência de André Dos Santos, interpretou Gretel em Hänsel und Gretel, de Engelbert Humperdinck, e Fé-na-nich-ton em Ba-ta-clan, de Jacques Offenbach. Em 2022, sob a batuta de Silvio Viegas, cantou árias de Leonard Bernstein e George Gershwin junto à Orquestra Sinfônica de Minas Gerais. Com a Orquestra Sinfônica de Ribeirão Preto, apresenta-se como solista desde os 16 anos, atuando em obras como Orfeo ed Euridice, de Gluck, e a Missa em Dó Menor, de Mozart. A soprano mantém duos com o pianista Jan Hübner e o violonista Octávio Deluchi.

Equipe técnica

assistência de direção musical

Leonardo Labrada

assistência de direção cênica e direção de palco

Piero Schlochauer

assistência de cenografia

Vitória Paiva

assistência de iluminação e operação de luz

Gabriela Ciancio

assistência de figurino

Marcela Cantaluppi

assistência de visagismo

Polly

produção

Fernanda Camara

pianista correpetidor (coro)

Mattheus Versiani

cenotecnia

Casa Malagueta

equipe cenotécnica

Alício Silva

Giorgia Massetani

Cleiton Willy

Danndhara Shoyama

Igor B. Gomes

Mariana Maschietto

Shampzss

Joana Pegorari

Jeremias Alexandre

Clemência Buriez

João Chiodo

Apolline Cartiere

Deoclecio Alexandre

Demí Araujo

Morganna Farat

Alessandra Siqueira

Beatriz Leandro de Oliveira Pinto

Julia Leandro

equipamentos de iluminação

Estação da Luz

equipe de iluminação

Alexandre Campos Anacleto

Francis Soriano Menezes

Siqueira

Silvio Braga Cruz

Paulo Gobbi Voinichs

Yves Christian Almeida Santos

Edson Inácio de Oliveira

contrarregra

Bruno Torato

Marília Campos

Rafael Gamboa

maquinista

Dea Millene

Tiago Moro

desenvolvimento de figurino

O Atelier

equipe O Atelier

Ana Del Montes

Juliana Queiroz

Lariana Moreno

adereço de figurino

Ziane Campelo

adereço de figurino 3D

Rico 3D Maker

costureira

Ivete Dias

camareiras

Elisabete Roque

Marineide de Lima Correia

Zanza Santos

adereço de visagismo

Fernando Aquino

equipe de visagismo

Bianca Uanga

Lilith Prexeva

Yuri Tedesco

legendagem

Trovar Produções Musicais

operação de legenda

Alícia Oliveira

tradução do libreto

André Dos Santos

foto

Íris Zanetti

transmissão ao vivo

Eriba Filmes

identidade visual

Nathália Barreiro



THEATRO SÃO PEDRO

Temporada **2025**

**óperas, concertos, cinema,
dança & espetáculos**

próximos espetáculos

Clássicos como Fidelio (Beethoven),
O Barbeiro de Sevilha (Paisiello),
Falstaff (Verdi) e Orfeu no Inferno (Offenbach),
além de obras brasileiras como Oposicantos
(Flo Menezes) e Candinho (João Guilherme Ripper).



**assista a óperas completas
e muito mais no nosso canal:**

 **/THEATROSAOPEDROTSP**

**acompanhe o theatro são
pedro nas redes sociais:**

 **@THEATROSAOPEDRO**

 **/THEATROSAOPEDRO**

 **/SAOPEDROTHEATRO**

 **THEATRO SÃO PEDRO PODCAST**

 **THEATRO SÃO PEDRO**



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO

TARCÍSIO DE FREITAS GOVERNADOR
FELÍCIO RAMUTH VICE-GOVERNADOR

SECRETARIA DE CULTURA, ECONOMIA E INDÚSTRIA CRIATIVAS

MARÍLIA MARTON SECRETÁRIA

MARCELO HENRIQUE DE ASSIS SECRETÁRIO EXECUTIVO

DANIEL SCHEIBLICH RODRIGUES CHEFE DE GABINETE

ADRIANE FREITAG DAVID COORDENADORA DA UNIDADE DE FORMAÇÃO CULTURAL

MARINA SEQUETTO PEREIRA COORDENADORA DA UNIDADE DE MONITORAMENTO DOS CONTRATOS DE GESTÃO

SANTA MARCELINA CULTURA

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO DA SANTA MARCELINA CULTURA

IR. LUCENI DAS MERCÊS PRESIDENTE

IR. VALÉRIA ARAÚJO DE CARVALHO VICE-PRESIDENTE

SR. DANIEL APARECIDO DE OLIVEIRA SECRETÁRIO

IR. GIUSEPPINA RAINERI CONSELHEIRA

IR. CLAUDIA MARIA DA SILVA CONSELHEIRA

IR. TEREZA APARECIDA BENJAMIN TEIXEIRA CONSELHEIRA

SRA. RITA DE CÁSSIA MARTE DE ARRUDA SAMPAIO CONSELHEIRA

SRA. CARMEN SILVIA VALIO DE ARAÚJO MARTINS CONSELHEIRA

SR. JEFFERSON DOS SANTOS RODRIGUES CONSELHEIRO

CONSELHO PARA ASSUNTOS ECONÔMICOS E FISCAIS (CAEF)

IR. ODIVA PALLA CONSELHEIRA

IR. MARIA APARECIDA SOMENZARI CONSELHEIRA

IR. SONIA MARIA DE SOUZA CONSELHEIRA

DIRETORIA ESTATUTÁRIA

IR. ROSANE GHEDIN DIRETORA-PRESIDENTE

IR. ELENA CAMPESTRINI DIRETORA VICE-PRESIDENTE

IR. MARIA AMELIA ALVES DIRETORA-TESOUREIRA

IR. DEMETRIA BERNARDI DIRETORA-SECRETÁRIA

DIRETORIA EXECUTIVA

IRMÃ ROSANE GHEDIN DIRETORA-PRESIDENTE

PAULO ZUBEN DIRETOR ARTÍSTICO-PEDAGÓGICO

ODAIR TONIATO FIUZA ADMINISTRADOR GERAL

BEATRIZ FURTUNATO CAMPOS, FELIPE DE AZEVEDO ALCÂNTARA, LIGIA VAZ GAIA E

PATRÍCIA FERREIRA COSTA EQUIPE DE ASSESSORIA DA DIREÇÃO EXECUTIVA

COMPLIANCE & LGPD

FERNANDA OLIVEIRA ANALISTA

ARTÍSTICO

RICARDO APPEZZATO GESTOR ARTÍSTICO

ANNA PATRÍCIA LOPES ARAÚJO COORDENADORA ARTÍSTICA

RAÍSSA NAIARA ENCINAS SUPERVISORA DO ARQUIVO MUSICAL

ALLINE GOIS, MIRIANE BORGES VALLE E RENATA RODRIGUES GARCIA EQUIPE ARTÍSTICA

ANA CLAUDIA DE ALMEIDA OLIVEIRA, DANILO APARECIDO DO CARMO ALVES,

LENNON STRABELLI AGUADO E VICTOR MARTINS QUEIROZ ARQUIVISTAS

BEATRIZ CAMPOS LEONEL E KAMILLY GALVÃO LEITE APRENDIZES DO ARQUIVO MUSICAL

PRODUÇÃO E OPERAÇÕES

WALTER GENTIL GESTOR DE PRODUÇÃO E OPERAÇÕES

RENATA VIEIRA BORGES SUPERVISORA DE PRODUÇÃO E OPERAÇÕES

LUCIANA CONTE HADLICH SANTOS, TATIANE TAKAHASHI, CAMILA ALESSANDRA E VINICIUS SOBRINHO EQUIPE DE PRODUÇÃO

ANA PAULA BRESSANI DONAIRE, KARINA MACEDO PINHEIRO, TATIANE OLIVEIRA PESSOA DE SEABRA E RENAN LOMBARDI NUNES
EQUIPE ADMINISTRATIVA DE PRODUÇÃO

MARIA DE FÁTIMA OLIVEIRA, LUCIANA LACOMBE MAGOULAS E VITÓRIA CRISTINA DE JESUS ARAÚJO EQUIPE ADMINISTRATIVA E DE OPERAÇÕES
EDUARDO HENRIQUE DO COUTO PINTO EQUIPE DE ACERVO E OPERAÇÕES

GIOVANNA KELLY MATIAS GONÇALVES CHEFE DE PALCO
DOUGLAS MIKAEL DOS REIS SANTOS E FELIPE SILVA RECHE EQUIPE DE ASSISTÊNCIA DE PALCO
CELSO FERREIRA DE ALBUQUERQUE E WELLINGTON NUNES PINHEIRO EQUIPE DE LUZ
ULISSES MACEDO DOS SANTOS TÉCNICO DE AUDIOVISUAL
ALMIR ROGÉRIO AGUSTINELLI OPERADOR DE SOM E ILUMINAÇÃO
ANDRÉ LEAL DE LIMA E MARCIO CAVALCANTE BESSA EQUIPE DE MAQUINÁRIO
CARLOS NERES MONTAGEM
SILVIA APARECIDA PEREIRA NASCIMENTO COPEIRA

DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

MONICA HIROMI TOYOTA GESTORA

RELACIONAMENTO INSTITUCIONAL

AGNES MARIA ORTOLAN DE MUNNO COORDENADORA

ROSALY KAZUMI NAKAMUR SUPERVISORA

JORGE AUGUSTO DE OLIVEIRA SUPERVISOR

IAGO REZENDE DE ALMEIDA SUPERVISOR

CAMILA FERREIRA MARTINS CANDIDO, CAMILA GONZALES DOMENI E

MONIQUE HELLEN ALVES DA SILVA EQUIPE DE RELACIONAMENTO INSTITUCIONAL

COMUNICAÇÃO

MARINA PANHAM SUPERVISORA DE COMUNICAÇÃO

JOSÉ TERCEIRO SUPERVISOR DE AUDIOVISUAL

AMANDA ESCOBAR COSTA, BIANCA BEBIANO DE ALBUQUERQUE, JULIAN SCHUMACHER, MARCELO CRISPIM LEITE, NATHÁLIA BARREIRO DE SOUSA E RAFAEL DE MORAES REGO
EQUIPE DE COMUNICAÇÃO

MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO

BARBARA CARNAVAL DE LIMA SUPERVISORA

JOÃO PEDRO REIS DA SILVA, KÁTIA SERAFIM DA SILVA CAIRES, KELLY DA SILVA ALVES, MÁRCIA

VALÉRIA LEÃO DE MENESES E VITÓRIO AFLALO

EQUIPE DE MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO

GESTÃO DE PESSOAS

ALINE GIORGINI PEREIRA LIMA COORDENADORA DE PROCESSOS DA GESTÃO DE PESSOAS

DANIEL OLIVEIRA MELO SUPERVISOR DE PROCESSOS DE VALORIZAÇÃO DE PESSOAS

DESENVOLVIMENTO DE PESSOAS

PATRICIA MARIANO CARDOSO DE OLIVEIRA E JOSIANE MATOS DA SILVA

EQUIPE DE DESENVOLVIMENTO DE PESSOAS

MOVIMENTAÇÃO DE PESSOAS

**DANIEL ALVES DA SILVA, GISELE DA SILVA RODRIGUES,
KARLA REGINA GIMENES TEIXEIRA, MARIANA ALVES RODRIGUES,
JESSICA ISIS DOMINGOS NEGREIROS E SHEILA CRUZ GOMES**
EQUIPE DE MOVIMENTAÇÃO DE PESSOAS

VALORIZAÇÃO DE PESSOAS

**ADRIANA DOS SANTOS ALMEIDA ALVES, ADRIANE DO NASCIMENTO PINHEIRO,
CAROLINE MINA PESSINATO, DANIELLE DE FREITAS AFONSO, EMILLY EVELIN DA SILVA, INEZ
PEREIRA DOS ANJOS, JANE POMPEU FURTADO MOURA,
LUIZ HENRIQUE OLIVEIRA DE ALMEIDA, MARCELA DE CASTRO RODRIGUES,
NAELY ALVES DA SILVA, ROGERIO BARBOSA DA SILVA, SAMANTA DA SILVA COSTA, TALUAMA GAIA,
TATIANE LOPES DE MENEZES E THIAGO MENDES SANTOS**
EQUIPE DE VALORIZAÇÃO DE PESSOAS

SERVIÇOS ESPECIALIZADOS EM ENGENHARIA DE SEGURANÇA E EM MEDICINA DO TRABALHO

**VIVIANE MARA G. L. MUNIZ ENGENHEIRA SEGURANÇA DO TRABALHO
SERGIO CARVALHO DE VASCONCELOS MÉDICO COORDENADOR DE PCMSO
CASSIA FERNANDES GOMIDES MALATESTA, CINTHIA OLIVEIRA,
JAYME CARDOSO DA SILVA E KELLY MATOS DOURADO**
EQUIPE DE SEGURANÇA DO TRABALHO E MEDICINA DO TRABALHO

ÁREAS ADMINISTRATIVAS

**AGRIZIO ANDRE GOMES COORDENADOR ADMINISTRATIVO FINANCEIRO
MARIA DAS DORES BARROZO DE OLIVEIRA SUPERVISORA ADMINISTRATIVA FINANCEIRA
EMERSON BERNARDO CUNEGUNDES ENCARREGADO ADMINISTRATIVO FINANCEIRO**

CONTRATOS

**ALEXANDRE AUGUSTO RAMOS, ANDERSON MOREIRA COSTA E
BEATRIZ FERREIRA DE MELO** EQUIPE DE CONTRATOS

PRESTAÇÃO DE CONTAS

**ANA CAROLINA BONFIM DE SA DAS NEVES, GABRIELLY OLIVEIRA SOUZA,
THIAGO JOSÉ DE MACEDO E MARIA REGINA DE PAULA**
EQUIPE DE PRESTAÇÃO DE CONTAS

FINANCEIRO

**AGATA SIMAS MOZER SILVA OLIVEIRA, ALINE RIBEIRO DE LIMA, ALEX LOPES DA SILVA, CARLOS
GABRIEL DOS SANTOS LISBOA, GABRIEL DA SILVA PAES,
JULIANA CORREIA DOS SANTOS, THALYTA APARECIDA DE REZENDE,
VICTORIA EMELLYN SOARES GUIMARAES TRIGO, WESLEY RIBEIRO DO NASCIMENTO,
RENAN DELILO, JESSICA DA SILVA SOUZA, PEDRO CAETANO ALVES DE SOUSA E
ROSEANE SOARES DOS SANTOS** EQUIPE FINANCEIRA

ORÇAMENTOS E CUSTOS

**ARILSON MIRANDA DOS SANTOS, DAVID WENDELL VEIGA LOBATO,
LARISSA LUZINETE SOBRINHO E KARINA ALVES PASCUZZE** EQUIPE DE ORÇAMENTOS E CUSTOS

CONTABILIDADE

**RODRIGO RONALD HENRIQUE DA SILVA GERENTE CORPORATIVO DE CONTABILIDADE
CARLA DENISE DE MENESES AZEVEDO E ROGERIO BATISTA MACHADO**
EQUIPE DE CONTABILIDADE

COMPRAS E SUPRIMENTOS

**FLAVIO VITOR DE QUEIROZ SUPERVISOR DE COMPRAS E SUPRIMENTOS INTERINO
DANIEL NOGUEIRA, DAYANE FERREIRA DO AMARAL, GABRIELA DANIEL DO ROSARIO,
GABRIELA NOVAES MARIANO, INGRID SOUSA DA REISUREÇÃO,
JANAINA RIBEIRO DE ANDRADE, JULLIANA DE SOUSA CANDIDO,**

**LUCIANA LUIZA CAVALCANTE DA SILVA, MARCELO FERREIRA,
MARCELLO VICTOR ALVES DA SILVA, STEFANI LEITE DA SILVA,
THAUANI GABRIELY SANTOS QUEIROZ E WELLINGTON FERNANDES PORTO**
EQUIPE DE COMPRAS E SUPRIMENTOS

PATRIMÔNIO E CENTRAL DE EQUIPAMENTOS

FLAVIO VITOR DE QUEIROZ SUPERVISOR DE PATRIMÔNIO
**CLAYTON DA SILVA SANTOS, GUSTAVO GOMES ESTEVAO, JAILSON DA SILVA,
FABIO LUIZ ALMEIDA, LUCAS ARAUJO DA SILVA TEIXEIRA,
CARLOS WILLIAM PEREIRA NASCIMENTO E PEDRO JACOB DE BRITTO**
EQUIPE DE PATRIMÔNIO E CENTRAL DE EQUIPAMENTOS

LOGÍSTICA

ROGERIO MIZUKAWA DOS SANTOS SUPERVISOR DE LOGÍSTICA
**JENIFFER JULIA BRAZ DE MORAES, PAMELA SAMPAIO SPIGARIOL, SIDINEI FANTIN,
ARTHUR DANILO NERES DE SOUZA E TIAGO MARTINS FERREIRA DO NASCIMENTO**
EQUIPE DE LOGÍSTICA

SERVIÇO DE APOIO

GABRIEL DE PAULA SUPERVISOR DE INFRAESTRUTURA
SARA RIBEIRO DE MELO EQUIPE DE SERVIÇO DE APOIO

TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

CHARLES NERIS COORDENADOR CORPORATIVO DE TI
EDUARDO GOMES DA SILVA NETO SUPERVISOR DE TI

**BIANCA SEARLES PEREIRA ROCHA, CARLOS EDUARDO DA CUNHA,
FRANCISCO BEZERRA DOS SANTOS JUNIOR, IGOR CARVALHO MORAIS,
JOSÉ FELIPE DOS SANTOS SILVA, JOÃO VITOR SANTOS DA SILVA,
KEVIN PHILIPP CERQUEIRA ROMERO, MAYARA CRISTINNY ARAUJO,
VITOR AUGUSTO DE OLIVEIRA SOUZA E WALAF MATHEUS SILVA** EQUIPE DE TI

SERVIÇO DE ATENDIMENTO AO USUÁRIO

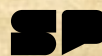
JACIARA SANTOS SOUZA SAMPAIO OUVIDORIA

**SANTA
MARCELINA**
ORGANIZAÇÃO SOCIAL DE CULTURA


**THEATRO
SÃO PEDRO**

TUDO VIRA
CULTSP

Secretaria da
Cultura, Economia e Indústria Criativas



SÃO PAULO
GOVERNO DO ESTADO
SÃO PAULO SÃO TODOS